



# RELATORIO & CONTAS

S C B R A G A

2022 / 2023



# ÍNDICE

<b>A.</b>	<b>ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	<b>04</b>
<b>B.</b>	<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>07</b>
<b>C.</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>10</b>
	01. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	11
	02. ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE	13
	03. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	36
	04. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DO CLUBE	49
	05. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	50
	06. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	51
	07. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
<b>D.</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>53</b>
	01. BALANÇO	54
	02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	55
	03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	56
	04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	57
	05. ANEXO	58
<b>E.</b>	<b>RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>93</b>
<b>F.</b>	<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS</b>	<b>96</b>

# RELATÓRIO & CONTAS

S C B R A G A



# A. ÓRGÃOS SOCIAIS



## **ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente	José Manuel Ferreira Fernandes
Vice-presidente	José António Brandão Soares de Carvalho
Secretário	Aurélio da Silva Correia
Secretário	Maria Inês Soares Fernandes Lopes

## **DIREÇÃO**

Presidente	António Salvador da Costa Rodrigues
Vice-presidente Adjunto	Gaspar Barbosa Borges
Vice-presidente Adjunto	Manuel Rodrigues Sá Serino
Vice-presidente Financeiro	Cláudio Jaime Silva Couto
Vice-presidente Património	Hernâni Castanhas Rodrigues Portovedo
Vice-presidente Relações Institucionais	Paulo Jorge de Castro Resende
Vice-presidente Rel. Internacionais e Modalidades	Manuel da Silva Costa
Vice-presidente Futebol de Formação	Hugo Miguel Fernandes Vieira

## **CONSELHO FISCAL**

Presidente	Gaspar Vieira de Castro
Vice-presidente	Anabela Barbosa Dias
Vice-presidente	Mário da Cunha Guimarães
Vogal	Fátima Cristina Santos Amorim Barroso Gonçalves
Vogal	Maria Elisabete dos Santos Amorim

## **CONSELHO GERAL**

Presidente

Luís Manuel Viana Machado

## **CONSELHO CULTURAL E SOCIAL**

Presidente

Jorge Manuel Pais Seara Rodrigues Sequeira

Vice-presidente

Maria José Calisto Rodrigues

Secretária

Carla Alexandra Lopes da Costa

Vogal

Delfina da Purificação Pereira Alves

Vogal

Sofia Raquel Ribeiro Gomes



**B.** MENSAGEM  
DO PRESIDENTE



Caras sócias e caros sócios,

O SC Braga atravessa, neste arranque do seu segundo centenário, um dos períodos mais entusiasmantes de uma longa história. É com enorme agrado que se constata que a retoma pós-pandemia coincide com um crescimento social notável e que abre excelentes perspetivas para o ciclo vindouro, que será marcado pela era da Cidade Desportiva.

Importa notar o fantástico crescimento verificado ao nível do número de associados. Em dois anos, verificou-se um acréscimo de 52%, sendo esta taxa de evolução constante, o que permite antecipar que se atinja, no final do atual mandato, um registo histórico. Mas este entusiasmo não é apenas visível nesta rubrica, antes se constata na participação dos sócios e adeptos, não apenas em eventos desportivos, mas também em outros atos sociais do Clube, de que é exemplo máximo o SC Braga Day.

Esta crescente base de apoio exige um grande compromisso por parte do Clube, quer nos serviços que disponibiliza, quer na facilidade de acesso aos mesmos. O SC Braga tem hoje uma plataforma tecnológica, a APP, que permite que a gestão do associado seja cómoda e prática, mas é perceção de todos que o esforço de melhoria tem de ser constante e que manter e estimular uma base social crescente é uma das missões prioritárias que temos pela frente.

É inegável que a Cidade Desportiva, e em particular a sua 2.<sup>a</sup> fase, vai desempenhar um enorme papel na aproximação entre o Clube e os sócios, oferecendo um conjunto de valências que vão reforçar enormemente o sentimento de orgulho e de pertença que existe e é notório em todo o universo SC Braga.

A Cidade Desportiva tem o enorme mérito de unificar num mesmo complexo a maior parte do edifício lúdico-competitivo do Clube, permitindo reforçar o assumido cariz formativo que vem sendo o grande princípio de base que é transversal às modalidades. É absolutamente prioritário garantir as melhores condições para que um número cada vez mais alargado de crianças e jovens possa desenvolver, no SC Braga, as suas aptidões desportivas, sociais e humanas.

É sobretudo a esse desígnio que a Cidade Desportiva responde, sem perder de vista a necessidade de garantir à elite desses atletas um patamar competitivo que conduza ao seu máximo rendimento. Há que realçar, nesse sentido, vários feitos relevantes.

O futsal, cada vez mais popular, elevou o seu nível, fazendo antever para muito breve a conquista de títulos. O basquetebol regressa à Proliga e o bilhar apresentou excelentes resultados, tanto no masculino como no feminino. Idêntica menção para as modalidades de combate, extensível não apenas às provas nacionais, mas novamente com grande relevância no panorama europeu e mundial.

O futebol feminino logrou a disputa de duas finais de taça, ao passo que o futebol de praia sublinhou a hegemonia interna e a liderança do ranking mundial. Também a nível internacional, foi enorme o feito do atletismo, medalha de bronze na Taça dos Clubes Campeões Europeus, a fazer recordar décadas de glória da modalidade.

Muito promissores os percursos do voleibol, da natação, do badminton e dos esports, merecendo referência final a sempre brilhante prestação da secção de Boccia, que é a prova da possível convergência entre rendimento desportivo e mais-valia social.

Cada vez mais, o SC Braga cumpre um papel ímpar na cidade e na região, sendo a casa desportiva de milhares de atletas e contribuindo para promover os valores da igualdade e da inclusão, à luz dos predicados de uma história centenária e na melhor interpretação dos méritos do modelo associativo, perfeitamente enraizado e que o Clube poderá capitalizar, nas décadas vindouras, de uma forma mais capaz e competente.

É esta a força do SC Braga, para a qual muito contribuem os seus parceiros, mas também todos os seus funcionários e colaboradores, que diariamente se dedicam ao engrandecimento da instituição, devolvendo aos sócios e adeptos um contínuo caminho de melhoria que motiva o coletivo para este projeto comum.

O Presidente da Direção

António Salvador da Costa Rodrigues

# RELATÓRIO & CONTAS

S C B R A G A



# U. RELATÓRIO DE GESTÃO



A Direção do Sporting Clube de Braga (adiante abreviadamente designada por "SC Braga" ou "Clube"), com sede no Estádio Municipal de Braga, Parque Norte – Monte Castro (Dume), em Braga, vem, de acordo com as normas legais e estatutárias, cumprir o dever de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao exercício económico compreendido entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023. Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro previstas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de julho de 2011 e demais legislação vigente em Portugal.

## 01. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A temporada 2022/2023 foi marcada por desafios significativos que impactaram de forma transversal o ambiente macroeconómico global, revestindo-o de incerteza e volatilidade a nível económico e financeiro. Não obstante a tónica vigente no início de 2022 se pautasse por uma trajetória de recuperação económica (uma vez que as restrições relacionadas com a pandemia da Covid-19 denotaram uma redução praticamente integral (com exceção de algumas jurisdições) e, conseqüentemente, a grande maioria das economias mundiais viu restituídos os respetivos níveis de atividade pré-pandemia), verificou-se uma inflexão integral do panorama em apreço em virtude da invasão militar a 24 de fevereiro de 2022 da Rússia à Ucrânia.

Este conflito desencadeou uma séria disrupção das condições económicas globais, motivando uma pressão inflacionista sem precedentes neste século (em particular no que à energia, logística e matérias-primas concerne), devido aos severos constrangimentos causados ao nível das cadeias de abastecimento. Em consequência, a inflação atingiu níveis acima de 10% na Zona Euro, Estados Unidos e Reino Unido. Contas feitas, a inflação na Zona Euro encerrou o ano de 2022 em 8,4%, enquanto que em Portugal se cifrou, em termos médios, em 7,8%, o valor mais elevado desde 1992.

Com vista a combater este fenómeno (por via da desaceleração do consumo), os Bancos Centrais deram início ao processo de subida das taxas de juro de referência. O Banco Central Europeu (BCE), por exemplo, elevou as taxas de referência pela primeira vez em mais de uma década, com um total de sete subidas na época 2022/2023 que totalizaram 375 pontos base, num sinal inequívoco da política monetária predominante no período em apreço. Esses aumentos agravaram de forma premente as condições monetárias e financeiras, onerando de forma muito significativa os custos das operações indexadas, em particular no que a operações de financiamento concerne, cenário que incrementou (de forma não raras vezes dramática) a pressão sobre a tesouraria das empresas e sobre o rendimento disponível das famílias, cujos aumentos salariais não acompanharam a cadência inflacionária vigente (não obstante as medidas de apoio implementadas pelos governos).

Apesar do espectro negativo acima elencado, não se concretizaram os panoramas mais pessimistas traçados por diversas organizações que vaticinavam a entrada em recessão das principais economias mundiais, pese embora o natural abrandamento da respetiva atividade. Na verdade, a mitigação dos estrangulamentos das cadeias de valor globais e a evolução favorável dos preços da energia (em particular do petróleo e do gás) no último semestre da temporada, aliviaram as restrições de abastecimento que se fizeram sentir na economia internacional nos últimos dois anos.

Nesta conjuntura, o modesto crescimento de 1,2% registado na Zona Euro no primeiro trimestre de 2023 configura um importante baluarte indiciador da recuperação gradual da economia europeia (que se prevê que

mantenha uma trajetória de crescimento de 1% em termos anuais), sem prejuízo dos desafios significativos apresentados pela taxa de inflação que permaneceu em patamares elevados (7,5%). A este respeito, contudo, são diversas as organizações que avançam que respetivo pico terá sido já alcançado, cenário que suporta as previsões para o restante ano de 2023, que antevêm a redução daquele indicador para valores entre 6% e 7%, à medida que a política monetária restritiva adotada pelo BCE produz efeitos, com a consequente redução da pressão sobre a procura.

Em Portugal, o desempenho económico no primeiro trimestre de 2023 foi ligeiramente melhor que o da Zona Euro. A economia registou um crescimento de 1,6% (sendo expectável um crescimento de 1,0% em termos anuais), em larga medida impulsionado pelas exportações, não coadjuvado pelo consumo interno que se manteve moderado, considerando que o crescimento dos salários se manteve inferior à inflação.

O cenário macroeconómico global no restante ano de 2023 apresenta-se complexo e pautado por níveis de incerteza significativos, com múltiplos fatores de risco tendentes a desacelerar a atividade económica e a estimular a inflação. Saliente-se, a este respeito, o desenrolar do conflito na Ucrânia, a cujos efeitos os países europeus se encontram especialmente expostos (designadamente no que respeita à possibilidade de novo incremento nas tensões dos mercados energéticos, em particular ao nível do fornecimento de gás, com os consequentes impactos ao nível das subidas dos preços internacionais de bens e serviços) mas também o sobre endividamento de diversas economias, a persistência da inflação e a fragmentação geopolítica, enquanto linhas diretoras da (in)segurança macroeconómica no restante ano.

## 02. ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE

### ATIVIDADES DESPORTIVAS

A temporada 2022/2023 projetou as modalidades do SC Braga para um patamar nunca antes registado na vida do Clube. De facto, (e isolando as equipas principais de Futebol Feminino e Futsal, dado o nível significativo de profissionalização que estas já lograram alcançar, assim como o Futebol de Formação cujo projeto já se afigura singularmente consolidado), além do aumento substancial do número de atletas, ora em contexto de competição, ora em regime lúdico, o Clube aportou para a realidade desportiva do SC Braga mais de meio milhar de atletas comparativamente com a época homóloga.

De uma forma natural, a adversidade inequívoca decorrente da pandemia provocada pela Covid-19 conduziu a uma redução substancial dos quadros do Clube. Não obstante, fazendo uma retrospectiva, verifica-se que não apenas o SC Braga alcançou os níveis pré-pandemia, como os suplantou, na grande maioria da multiplicidade de modalidades que conferem ao Clube o seu ecleticismo.

Na verdade, os últimos quatro anos consubstanciaram uma mudança paradigmática no que às modalidades concerne. Com efeito, o Clube promoveu um investimento significativo em infraestruturas (nomeadamente por via de ativações de novos espaços municipais ou privados) e na melhoria das condições de treino garantidas aos seus atletas (designadamente com uma forte aposta em recursos humanos e técnicos dotados de níveis de competência crescentes, bem como num aperfeiçoamento e ampliação substancial na resposta no que à rede de transportes respeita), mas, acima de tudo, viu garantido que todos os atletas, corpos técnicos e staff vivem e sentem o SC Braga como nunca outrora havia sido experienciado.

A este respeito, surge relevante salientar que este incremento significativo nos níveis de investimento, pautou-se por uma conjuntura singular, designadamente no que concerne ao binómio desafios desportivos / realidade macroeconómica. A inflação galopante que se materializou nos custos dos transportes, da alimentação, dos arrendamentos (e até das inscrições e filiações), obrigou a uma gestão diária rigorosa e ponderada de forma a não ver repercutida nas famílias este ónus.

Não obstante, e de forma equilibrada e equitativa, o SC Braga promoveu um ajustamento ao nível de taxas e mensalidades em algumas das modalidades de forma a operar como garante, uma vez mais, do seu carácter eclético, de forma a ver atestado o critério basilar que o sustenta: condições iguais para todas as modalidades implicam também obrigações semelhantes.

Noutro prisma, saliente-se a criação de novas equipas na formação do Voleibol e Basquetebol (modalidades que encontram na cidade de Braga uma procura galopante), a reorganização (altamente bem-sucedida) do Atletismo, o apoio ao atleta de kart Kiko Correia (um dos maiores talentos a nível nacional na modalidade – e, sobretudo bracarense) e a tão augurada fundação da equipa feminina de Bilhar (que no seu primeiro ano de atividade aquilatou já por duas ocasiões o museu do SC Braga).

Deste modo, e fazendo uma análise à temporada 2022/2023 no que ao universo das Modalidades concerne, erguem-se cinco pilares basilares que devem ser sublinhados e cuja continuidade surge como corolário lógico no trajeto a operar nas próximas épocas, de forma a fortalecer o cômputo de modalidades existente com vista a dar resposta aos novos desafios que vão surgir (e que se pretende que surjam) a curto e médio prazos, a saber:

- Reforço dos orçamentos nas diferentes modalidades de forma a ver garantidas condições de excelência que, por um lado, viabilizem um paulatino desenvolvimento da capacidade do Clube formar atletas e quadros técnicos de referência, e, por outro, atraiam à realidade SC Braga todos os que possam aportar valor;
- Avaliação das competências internas de forma a serem diariamente identificadas e limadas arestas nas estruturas do Clube, incrementando progressivamente o nível de exigência, com o conseqüente traçar de metas também elas gradualmente mais ambiciosas;
- Atuação enquanto entidade de utilidade pública, não apenas formando atletas na comumente utilizada aceção da palavra, mas sobretudo estabelecer os alicerces necessários ao desenvolvimento de pessoas, com uma multiplicidade de competências, apenas possível mediante a prossecução do adequado equilíbrio, nas diversas facetas do atleta, desde a sua formação escolar ou profissional, social e humana;
- Potenciar e acrescentar valor à marca SC Braga em todo o país e no mundo, de forma a consubstanciar um inequívoco ativo, atraindo novos parceiros nacionais e internacionais, e fazendo o devido destaque aos mesmos de modo a ver garantido o respetivo reconhecimento dos mesmos junto de Associados, adeptos e simpatizantes do Clube,
- Encontrar nas famílias dos atletas a necessária cooperação de forma a que as dinâmicas diárias encontrem nos encarregados de educação a valorização do que cada atleta faz no Clube e chamando-os a uma missão da qual continuaremos a depender, nomeadamente no que ao pagamento de mensalidades (e até no que no que a transportes, por vezes) concerne. De facto, o SC Braga atua, conforme previamente aludido, de forma a complementar (de uma forma disfémica, decerto) a educação das crianças e jovens que acolhe, mas há também consciência do Clube que continuará a ser fundamental o apoio das famílias destes relativamente a responsabilidades que deveria ser o Clube a assumir.

É nesta dinâmica de cooperação e confiança mútuas que, ano após ano, as modalidades do SC Braga trilham o seu caminho para patamares nunca antes registados na vida do Clube, o que acarreta desafios adicionais e responsabilidades suplementares e, nomeadamente a prossecução de investimentos ao nível infraestrutural, de capital humano, entre outros.

## FUTSAL

A valorização do Futsal por parte de Associados, adeptos e simpatizantes tem crescido ano após anos de uma forma sem precedentes. Se é verdade que o Clube beneficia do facto de esta ser uma modalidade em forte expansão na região e no país, a realidade é que o nível competitivo apresentado (em particular pela equipa principal) consolidou de uma forma transcendente este progresso. Com a criação da "Academia de Futsal", em dezembro de 2021, o SC Braga triplicou o número de atletas (uma centena apenas esta temporada) e catapultou esta modalidade para um patamar cujo desfecho se traduzirá em inequívocos êxitos futuros nos próximos anos.

Na próxima época, proceder-se-á à criação da equipa feminina sénior e de Sub-19, preenchendo uma lacuna ao qual o Clube teria de dar uma resposta afirmativa.

Na equipa sénior masculina, a época 2022/2023 registou igualmente um forte investimento na contratação de novos atletas e na valorização dos que já estavam no Clube. O segundo lugar na fase regular da Liga Placard não se reveste de mero de acaso e ao qual os Associados adeptos e simpatizantes se associaram de uma forma sem precedentes (foram diversas as demonstrações de apoio como esta [https://www.youtube.com/watch?v=pSB\\_9qlguJA&pp=ygUIYWRIcHRvcyBicmFnYSBmdXRzYWwgcGF2aWxow6NvIGRhIGx1eg%3D%3D](https://www.youtube.com/watch?v=pSB_9qlguJA&pp=ygUIYWRIcHRvcyBicmFnYSBmdXRzYWwgcGF2aWxow6NvIGRhIGx1eg%3D%3D) que arrepiam qualquer pessoa que sinta o ser Gverreiro). Espelha, outrossim, o resultado de um trabalho afinado efetuado na modalidade que, as próximas épocas, provarão que não foi ocasional.

O SC Braga tem dos melhores treinadores e dos melhores atletas, pese embora a diferença de contexto existente ao nível do investimento (em particular face a SL Benfica e Sporting CP). O Futsal do Clube está mais forte. E em 2023/2024 estará ainda mais!

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na temporada em análise:

- 2.º classificado na fase regular da Liga Placard;
- Meia-final da Liga Placard;
- Fase-final da Taça da Liga;
- Quartos-de-final da Taça de Portugal;



## NATAÇÃO

A reorganização levada a cabo na modalidade ao longo dos últimos três anos operou como baluarte da preparação da mesma para os novos desafios que já se encontra a (com)viver diariamente. No que a metas desportivas concerne, estas foram alcançadas, mantendo-se o SC Braga entre os melhores. Este cenário apenas foi viável mediante uma aposta significativa do ponto de vista orçamental com o reforço e melhoria contratual de muitos (e dos mais competentes) quadros, assim

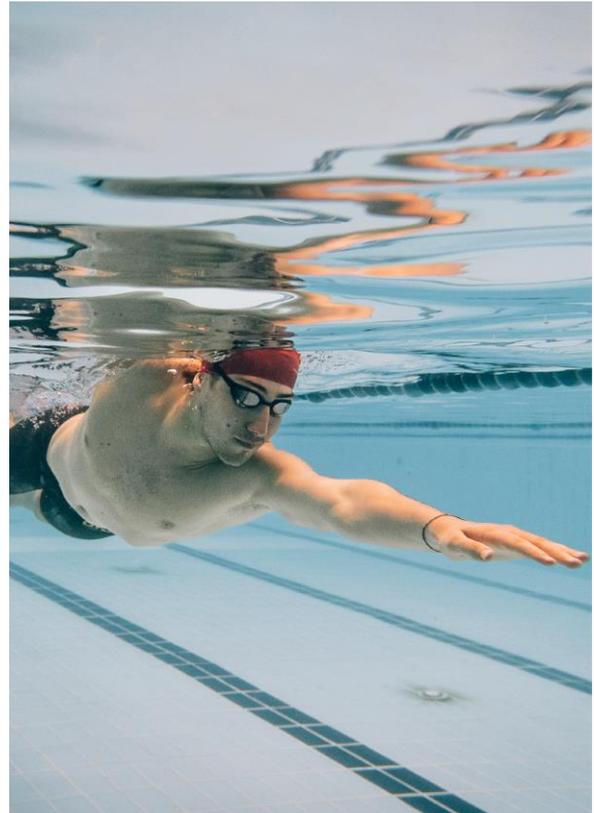
como com o incessante esforço na realização de investimentos cirúrgicos que dotem nas Piscinas Municipais da Rodovia de melhores condições. A época 2022/2023 marcou, ainda, a procura de novas parcerias com instituições da região de forma a encontrarmos novas respostas (infraestruturais) para as reais necessidades da Natação do SC Braga (neste momento, constata-se uma procura substancialmente superior à oferta que o Clube consegue aportar).

Esta época marcou, também, a valorização constante dos nossos atletas, nos vários escalões, permitiu que conquistássemos vários títulos nacionais e colocássemos alguns dos nossos quadros entre os melhores do país e da Europa.

Deste modo, resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na época 2022/2023:

- Títulos coletivos:
  - 1º na estafeta feminina de 4x100m estilos juvenis (Maria Neves, Maria Leite, Adriana Barros, Leonor Gonçalves);
  - 1º na estafeta feminina de 4x200m livres juvenis (Maria Neves, Leonor Gonçalves, Maria Leite, Adriana Barros);
- Títulos Individuais:
  - Campeonato Nacional de Juniores e Seniores em Leiria de dezembro de 2022:
    - Carolina Peixoto: 1ª nos 1500m livres;
    - José Lopes: 1º nos 400m livres, 1º nos 800m livres, 1º nos 1500m livres;
    - Rafael Simões: 1º nos 200m bruços;
    - Tamila Holub: 1ª nos 400m livres, 1ª nos 800m livres;
  - Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos na Madeira de março de 2023:
    - José Lopes: 1º nos 400m livres, 1º nos 800m livres, 1º nos 400m estilos;

- Maria Neves: 1ª nos 200m livres, 1ª nos 400m livres 1ª nos 800m livres, 1ª nos 100m costas, 1º nos 200m costas;
- Tamila Holub: 1ª nos 800m livres, 1ª nos 1500m livres;



#### FUTEBOL FEMININO

O objetivo do projeto do Futebol Feminino do SC Braga passa não apenas pela aposta numa equipa principal competitiva, capaz de lutar pelos vários títulos nacionais, mas também (e cada vez mais) pela formação das jogadoras portuguesas, contribuindo para que o futuro da modalidade seja composto por jogadoras nacionais de grande qualidade para servirem o Clube e as Seleções Nacionais e que projetem, assim, a marca SC Braga nacional e internacionalmente.

No que ao primeiro pilar concerne, a temporada da equipa principal foi pautada por alguma

irregularidade na Liga BPI, culminando no respetivo 3º lugar, alcançando-se, outrossim, com inegável mérito, as finais das Taças de Portugal e da Liga, ambas com desfechos desfavoráveis.

Já no que ao vetor da formação concerne, importa salientar que atualmente existem cinco equipas, desde a equipa B (composta apenas por atletas sub-21 e que milita no Campeonato Nacional da 2ª Divisão) até aos Sub-11, tendo sido a equipa de Sub-17, na temporada ora finda, a erguer o primeiro troféu da formação do Futebol Feminino do Clube, conquistando a Taça Nacional de Sub-19.

A este particular, surge também relevante destacar a estreia de equipas da formação da modalidade em contextos internacionais, designadamente, a equipa de Sub-19, sendo as jovens Gverreiras apenas derrubadas na final diante do Real Madrid, honrando e elevando a marca SC Braga internacionalmente, contribuindo para o terceiro vértice do paradigma do projeto previamente referenciado. Não obstante, neste eixo, o maior contributo adveio da participação das atletas Patrícia Morais, Ana Rute, Carolina Mendes e Dolores Silva ao serviço da Seleção das Quinas na extraordinária estreia mesma em Campeonatos do Mundo, sendo o SC Braga, orgulhosamente, o segundo Clube mais representado.

Em resumo, os principais resultados alcançados na época 2022/2023 detalham-se de seguida:

- Equipa Principal:
  - 3º lugar na Liga BPI;
  - Final da Taça da Liga;
  - Final da Taça de Portugal;
- Equipas de Formação:
  - Manutenção da Equipa B na 2ª Divisão Nacional;
  - 3º lugar da equipa de Sub-19 no Campeonato Nacional da categoria;

- Final do Torneio Internacional "I Copa Irene Gonzalez Basanta" por parte da Equipa de Sub-19, tendo inclusivamente a atleta Irina Soba sido eleita a melhor jogadora da prova;
- Conquista, por parte da equipa de Sub-17, da Taça Nacional de Sub-19;
- Campeãs distritais no escalão de Sub-13;



## BASQUETEBOL

A modalidade de Basquetebol do SC Braga continuou a assumir uma das principais representatividades e evoluções no que a participações concerne. Registou-se, assim, um novo aumento no número de atletas masculinos e femininos, o que determinou a ativação de novas infraestruturas de treino e reorganização das já existentes. Já ao nível da equipa principal masculina foi finalmente alcançado o objetivo há muito ambicionado: a subida à Proliga! Mais do que êxito, foram consolidados sólidos alicerces que permitem

que aquela formação se mantenha de forma contínua (para já!), nesse patamar desportivo.

A aposta da formação do Clube foi uma realidade alcançada de forma natural e a contratação de atletas portugueses e estrangeiros, tanto para a equipa sénior masculina como feminina, acrescentou inequívoco e provado valor dos quadros do Clube.

A forte implementação na comunidade escolar de Braga continuou a ser uma marca indelével desta modalidade, com base em parcerias estratégicas com estabelecimentos de ensino, instituições e associações. Braga aparenta cada vez mais ser uma cidade que "respira" basquetebol, lançando assim as bases para um próspero futuro para a mesma.

O highlight da época em análise é resumido em meras três palavras: subida à Proliga!



## FUTEBOL DE PRAIA

Contrariamente à grande maioria das modalidades, o Futebol de Praia apresenta um calendário competitivo coincidente com o ano civil, cenário que dificulta a perceção clara do respetivo sucesso/insucesso desportivo. Não obstante, focar-se-á a avaliação infra no período abrangido pelo relatório em apreço. Com efeito, podemos constatar que o término da temporada referente a 2022, confirmou a hegemonia nacional do SC Braga na modalidade (depois de em maio ter erguido a Supertaça), assegurando também a conquista do Campeonato de Elite e da Taça de Portugal. Dúvidas houvessem quanto ao facto de que a equipa de Futebol de Praia do Clube conta com os melhores atletas nas suas fileiras, estas surgem dissipadas quando o designio de melhor atleta do Mundo coube a Bê Martins (posteriormente distinguido com o galardão de "Gverreiro Reconhecimento").

Quanto ao início da temporada 2023, e pese embora a conquista da Supertaça, verificou-se o não cumprimento de um dos objetivos ambicionados para a temporada, designadamente a conquista da Euro Winners. Não obstante, o SC Braga continua a ser a equipa número um no ranking mundial. Ao nível das seleções nacionais importa salientar a elevada representatividade de atletas do Clube.

Ao longo destas épocas, procurou-se aproximar a modalidade dos seus Associados, adeptos e simpatizantes (dada o centralismo nazareno a que a mesma não raras vezes é acusada), dotando Braga de outro protagonismo no panorama nacional da modalidade. A este particular, destaque-se a etapa dupla que o Parque Desportivo da Rodovia acolheu, em maio último, com forte baluarte de promoção do Futebol de Praia, acercando-a dos bracarense e, porventura, despertando superior interesse na modalidade junto de atletas mais novos.

Resumem-se de seguida os principais marcos alcançados na temporada em análise:

- Conquista da edição de 2022 do Campeonato de Elite;
- Conquista da edição de 2022 da Taça de Portugal;
- Conquista do galardão de melhor jogador de Futebol de Praia do Mundo por Bê Martins;
- Conquista da edição de 2023 da Supertaça;



### BADMINTON

A secção de Badminton, que desenvolve a sua atividade na EB2, 3 Dr. Francisco Sanches, conheceu na época 2022/2023 uma das maiores fases de crescimento.

Desta forma, cimentou a sua posição no panorama desportivo da região e fortaleceu parcerias com várias instituições de ensino.

Com este crescimento, tornou-se mais atrativa à vinda de mais e melhores atletas, melhorando assim os seus quadros técnicos e, por isso, acabou por ser natural a chegada, na temporada

2022/2023, ao SC Braga de um atleta de renome mundial – Kiran Kumar Mekala.

Resumidamente, os principais resultados alcançados na época 2022/2023 detalham-se de seguida:

- Final Four da Liga de Clubes (2.ª divisão): 3.º lugar;
- - 1.º lugar Pares Mistos Sub-19;
- - 1.º lugar Pares Senhoras Sub-19;
- - 1.º lugar Singular Homem, Categoria Absoluta (2.ª divisão);
- - 1.º lugar Singular Homem Sub-19 do quadro secundário na 2ª jornada nacional de Sub-19;
- - 1.º lugar Pares Homem na 3ª jornada nacional de seniores;



### KARATÉ

O Karaté do SC Braga foi uma das modalidades onde o Clube mais conseguiu a expansão da sua marca. De facto, e com diversos atletas a

conseguirem lugares cimeiros nos escalões mais jovens ao nível europeu e mundial. A este respeito, destaque para o U19 Guilherme Gonçalves que atingiu o número 1 do ranking mundial e conquistou a medalha de ouro no Campeonato da Europa Júnior (-61kg). Com a chegada de cada vez mais atletas, o Karaté do SC Braga tem cimentado a sua posição na vida do Clube e traça objetivos muito ambiciosos para o futuro a curto prazo.

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na época 2022/2023:

- Campeões Nacionais de Juniores de clubes.
- Guilherme Gonçalves: nº 1 do Ranking Mundial Júnior Kumite -68kg e conquista da medalha de ouro no Campeonato da Europa Júnior (-61kg);
- Leonor Gonçalves: 1º lugar: Kumité Juvenil;
- Léa Barros: - 3.º lugar: Kumité Sub-21;



## BOXE/KICKBOXING

Os desportos de combate encontram-se em grande expansão do ponto de vista nacional e a cidade de Braga não tem virado as costas a este panorama. Por conseguinte, o boxe e o kickboxing têm, porventura, consubstanciado as modalidades do SC Braga onde mais se denota o evoluir do número de praticantes, com resultados práticos inequívocos, nomeadamente no que à conquista de excelentes resultados desportivos concerne.

Adicionalmente, e fruto do dinamismo que vem sendo implementado, pautado pela organização de diversas atividades (nas quais se destacam, na temporada em apreço, a Braga Open Boxing e a Golden Warriors IV) que têm operado como garantes de pavilhões lotado, cenário que espelha a projeção da(s) modalidade(s) para patamares inimagináveis em tempos antigos.

Resumidamente, os principais resultados alcançados na época 2022/2023 detalham-se de seguida:

- Títulos Coletivos:
  - Campeões Regionais Seniores Femininos e Masculinos;
  - Campeões Regionais Juniores Masculinos e Femininos;
  - Campeões Nacionais Juniores Masculinos Femininos.
  - Campeões Seniores Braga Open Boxing.
- Títulos Individuais:
  - 1º lugar Combate Internacional de Mirandela: Amaro Pinheiro e João Rodrigues;
  - 1º lugar no Open FNKDA Valongo: Marta Martins e Amaro Pinheiro;
  - 2º lugar no Open FNKDA Valongo: David Sampaio, José Lopes e João Rodrigues (Júnior);

- 1º lugar no Open nacional de seniores, em Matosinhos. Matheus Silva e Fábio Ferreira;
- 1º lugar no Portimão Box Cup: Diogo Saraiva e Eduardo Machado;
- 1º lugar na 1.ª jornada da Liga FNKDA: Marta Martins e José Carlos;
- 1º lugar na 3.ª jornada da Liga FNKDA: Marta Martins, João Rodrigues e David Sampaio;
- 1º lugar no campeonato regional de Boxe: Eduardo Machado, Ricardo Machado e João Oliveira;
- 1º lugar no Open Braga Boxing: Tiago Ferreira, Rhenan Silva, Matheus Lavor e Joana Melo;
- 1º lugar no Golden Warriors: Daniel Chuckhelb, Ricardo Machado e Carlos Vilaça;



## ATLETISMO

O Atletismo do SC Braga teve, em 2022/2023, uma verdadeira alteração de paradigma. A renovação de quadros e a contratação de novos atletas foram estratégias indispensáveis para que se conseguissem resultados outrora conquistados e que, nos últimos 30 anos, não passavam de um mero sonho de qualquer Associado Gverreiro.

O SC Braga voltou a conquistar o seu espaço no panorama nacional e internacional, o que projeta para as próximas épocas o desejo de dar continuidade ao bom trabalho desenvolvido, procurando dar garantias de condições de treino de excelência, que, por sua vez, operem como garantes da conservação (ou quiçá melhoria) do nível já elevado nos nossos quadros, assim como no acolhimento de novos (e ainda melhores) atletas.

Resumidamente, os principais resultados alcançados na época 2022/2023 detalham-se de seguida:

- Títulos Coletivos:
  - 1º lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Longo em Seniores Femininas;
  - 2º lugar Campeonato Nacional de Clubes em Pista Coberta;
  - 3º Lugar na Taça dos Clubes Campeões Europeus De Corta Mato Feminino;
- Títulos/Destaques Individuais:
  - Mariana Machado: 1º lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Longo Sub-23 e Sénior e 2.º lugar nos 3.000m no Campeonato Nacional de Pista Coberta;
  - Afonso Gomes: bateu o recorde nacional nos 1.500m sub-16 que subsistia há 49 anos.



## TAEKWONDO

Com a reorganização da modalidade ao nível das federações nacionais, o Taekwondo do SC Braga também estabeleceu novas prioridades no seu projeto desportivo, nomeadamente no apoio mais sustentado a atletas de elite que podem estar no caminho do projeto olímpico Paris 2024. Com títulos nacionais em vários escalões, o Taekwondo do Clube é uma das modalidades mais medalhadas em 2022/2023, mantendo um registo vitorioso em vários escalões, nunca descurando o processo de formação dos seus atletas mais novos.

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na época em análise:

- Campeonatos de Portugal:
  - Joana Cunha: Medalha de Prata -57kg;
  - Renato Pereira – Medalha de Ouro-68kg;
  - Júlio Ferreira – Medalha de Ouro -80kg;
- Open da Corunha:
  - Júlio Ferreira: Ouro -80kg;

- Joana Cunha: Medalha de Ouro -57kg;
- Renato Pereira: Medalha de Prata -68kg;
- Open da Luxemburgo:
  - Júlio Ferreira – Medalha de Ouro -80kg;



## BOCCIA

Com um total de 35 atletas de elite e três centenas de praticantes de Boccia Sénior, fruto de uma parceria com a Câmara Municipal de Braga, a modalidade continuou a conquistar títulos nacionais e internacionais na temporada em análise como vem sendo seu apanágio. Sempre com a "nova casa" como objetivo (que será satisfeita em 2023/2024), a modalidade está em franco crescimento, o qual se alicerça em novos quadros técnicos e na melhoria continua das condições de treino dos seus atletas e respetivos acompanhantes. Numa época marcada pela despedida de dois dos seus melhores quadros de sempre do Boccia do SC Braga, nomeadamente José Carlos Macedo e Mário Peixoto, ficou também

a sólida convicção de que outros nomes já surgem para dar continuidade ao percurso de excelência que sempre pautou esta modalidade no Clube. Neste âmbito, destaque para José Abílio Gonçalves e Joana Pereira que, com Paris 2024 como meta ambiciosa, espelham a ambição para um novo ciclo de sucesso no Boccia do SC Braga.

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na época em análise:

- Títulos Coletivos/Pares:
  - Domingos Vieira e Ivo Oliveira: Campeões nacionais em pares;
  - José Abílio Gonçalves e Joana Pereira: Vice-campeões nacionais em pares;
  - Beatriz Leite, Paulo Oliveira e Joaquim Soares: 3º lugar nacional em equipas;
  - Ivo Oliveira e Luís Caravana: Vice-campeões nacionais de sub21;
- Títulos Individuais:
  - - José Abílio Gonçalves:
    - 1º lugar no Campeonato Nacional;
    - 2º lugar no World Boccia Intercontinental Challenger Zagreb 2023 – Pares BC3;
    - 3.º lugar no World Boccia Intercontinental Challenger Zagreb 2023 – Individual BC3;
    - 2º lugar no Campeonato do Mundo Rio de Janeiro 2022 – Individual BC3;
    - 3º lugar no Boccia World Cup Póvoa de Varzim 2022 – Pares BC3;
    - 3.º lugar no Boccia World Cup Póvoa de Varzim 2022 – Individual BC3;
  - Joana Pereira:
    - 1º lugar no Campeonato Nacional;
  - Domingos Vieira:
    - 1º lugar no Campeonato Nacional;



## ESPORTS

A época 2022/2023 consubstanciou um marco de viragem na modalidade de e-sports do SC Braga. De facto, o Clube associou-se (durante três temporadas) à EGN Esports, organização profissional de desportos eletrónicos, de forma a maximizar sinergias. Surge indubitável o crescimento verificável nesta modalidade, quer à escala nacional, quer à escala internacional e o Clube não pretende abster-se desta factualidade. Assim, procuraram-se descortinar mais e melhores formas de aportar valor à equipa e aperfeiçoar condições de treino. O objetivo passará sempre por posicionar o SC Braga como equipa de topo na modalidade.

Na temporada 2022/2023 o Clube marcou presença nos melhores palcos nacionais e internacionais, o que lhe confere uma positividade significativa.

Resumidamente, os principais resultados alcançados na época 2022/2023 detalham-se de seguida:

- Licapu:
  - Presença na eChampions League;
  - Oitavos de Final na eLiga Portugal;
  - Quartos de Final da Taça da eLiga Portugal;



#### BILHAR

A época 2022/2023 marca um ponto de viragem no Bilhar do SC Braga. Com a criação da equipa feminina estabeleceu-se uma nova dinâmica na modalidade e conseguiu-se, um ano depois, colher frutos que mostram a vitalidade da mesma: a conquista do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal de Pool Feminino.

Com cerca de quatro dezenas de atletas, seniores e sub-21, a última época foi de enorme sucesso e confere todas as garantias de que o SC Braga continuará no topo nacional da modalidade e com margem de crescimento assinalável.

Resumidamente, os principais resultados alcançados na época 2022/2023 detalham-se de seguida:

- Conquista do Campeonato Nacional de Pool Feminino;
- Conquista da Taça de Portugal de Pool Feminino;
- 1º lugar no Open Internacional (Anadia);
- 2º lugar na Taça de Portugal de Equipas de Pool;
- 2º lugar de Bruno Sousa na Taça de Portugal de Pool Individual;
- 2º lugar de Joaquim Cardoso no Campeonato Nacional de Pool da 2.ª divisão;



#### KARTING

Francisco Correia ("Kiko") é um jovem promissor que, na época 2022/2023, entrou no universo das modalidades do SC Braga. Com uma forte aposta nos jovens talentos, esta acaba por ser a primeira opção para que o Clube estenda a sua expansão desportiva para áreas desportivas cuja

implementação não se encontra ainda presente. Está em análise a criação de uma bolsa de talentos que, à semelhança do "Kiko", permita que mais crianças, adolescentes e jovens talentos comecem a competir com a marca 'SC Braga'.



### VOLEIBOL FEMININO

O Voleibol Feminino é uma das modalidades que mais conseguiu cimentar a sua posição no panorama nacional, tanto ao nível da sua formação, como da equipa principal. A época 2022/2023 voltou a ver a modalidade de Voleibol Feminino do SC Braga no lugar onde pertence: na principal divisão nacional. Consequentemente, foi efetuado um investimento relevante na mesma, nomeadamente contratando três atletas estrangeiras (não obstante a aposta na formação continuar a ser a matriz principal do projeto de Voleibol Feminino do Clube, a elevação de patamar competitivo demanda, no momento, a necessidade de recurso a atletas de outras nacionalidades).

Com o aumento substancial do número de praticantes, nas várias idades, foram ativados novos espaços de treino, sendo fortalecidas parcerias com a Junta de Freguesia de Gualtar e o Agrupamento de Escolas D. Maria II.

De ponto de vista desportivo, além do cumprimento do objetivo primordial da temporada no que à equipa principal concerne (manutenção no principal escalão da modalidade), importa destacar a formação, onde o Clube voltou a assumir o lugar cimeiro nos campeonatos regionais e, ao nível nacional, marcou presença em múltiplas fases finais nacionais, sendo o respetivo auge a conquista do título do Nacional de Juniores B (tendo esta equipa, curiosamente, sido criada exatamente no início do exercício em análise).

Resumidamente, os principais resultados alcançados na época 2022/2023 detalham-se de seguida:

- Manutenção na equipa principal na Liga LIDL;
- Campeãs Nacionais de Juniores B (Sub-21);
- 5.º Lugar no Campeonato Nacional de Juniores;
- Campeãs Regionais nas categorias de Minis-B, Iniciadas, Cadetes, Juvenis e Juniores;



## FUTEBOL FORMAÇÃO

A cada ano que passa, o reconhecimento do SC Braga, em termos nacionais e internacionais, é cada vez mais evidente. Este crescimento vive muito do desempenho desportivo do Clube, não apenas pelos resultados das suas equipas profissionais, mas também dos seus escalões de formação que, com reiteradas conquistas, elevam o nome do SC Braga nacional e internacionalmente. Esta reconhecida capacidade de potenciar talento surge como corolário lógico das infraestruturas de excelência inauguradas em 2017 (com a 1ª Fase da Cidade Desportiva SCB) e consequente capacidade de captar e reter atletas e equipas técnicas de referência. Ao reconhecimento, contudo, surgem inerentes níveis crescentes de responsabilidade e exigência ano após ano, porém finda mais uma temporada, constata-se que tais designios foram executados de forma exímia, com uma superior potenciação do talento cada vez mais abundante na formação do SC Braga.

O Clube continua focado na compatibilização entre a vertente académica e o rendimento desportivo dos atletas, mantendo uma interligação permanente com os respetivos encarregados de educação, um elo fundamental para o desenvolvimento integral dos atletas. Conforme anteriormente referido, mais do que atletas, na aceção genericamente atribuída à palavra, é obrigação do SC Braga formar crianças e jovens dotados de diferentes valências (sociais, humanas, escolares ou profissionais), pelo que compete às equipas técnicas e demais staff, um papel determinante na transmissão dos valores que o Clube entende como essenciais numa sociedade pautada por elevados níveis de desnorte. Cabe ao atleta do SC Braga desde criança perceber que é não apenas um embaixador do Clube e dos seus valores, mas também de toda uma região. No que diz respeito à Escola de Futebol Gverreiros do Futuro, este foi um ano de inflexão no paradigma vigente. Procedeu-se à redução e reestruturação do número de espaços/cidades em que os Gverreiros do Futuro marcam presença,

diferenciando assim o rumo do projeto e orientando-o para uma ligação mais profunda com desempenho desportivo per se. No entanto, a redução do número de escolas não equivaleu a uma diminuição do número de atletas! Adicionalmente, reafirmamos projetos com gestão interna, potenciando-os e elevando a sua qualidade. Procedeu-se à criação de um novo Centro de treino e formação em Merelim, em parceria com a Associação Merelim São Paio, que operou como garante de mais contextos competitivos para os nossos Gverreiros. Estas alterações, apesar de estruturais, viabilizaram alcançar um impressionante número de 923 atletas inscritos ao longo da época 2022/2023. A este respeito, e com vista a suprir o inexistente enquadramento competitivo desta escola, promoveu-se novamente o "Torneio Gverreiros do Futuro" que reuniu atletas de todas as escolas, fazendo-se mais de 100 jogos organizados em momentos competitivos lúdicos, em que a alma Gverreira era palpável dada a forma como crianças com calções pelos tornozelos demonstravam viver e sentir o SC Braga. São eles o futuro do SC Braga!



## ATIVIDADES NÃO DESPORTIVAS

### ASSOCIADOS

A época de 2022/2023 revelou-se histórica para o SC Braga no que a quotizações concerne, tendo sido ultrapassado o simbólico marco de 1.000.000 Euros (cifrando-se em 1.088.351 Euros), evidenciando-se um crescimento de 15% comparativamente com a temporada transata (949.242 Euros). Tal cenário apenas foi exequível dado o crescimento marcado do número de Associados do SC Braga e, em particular, de Sócios ativos. Assim, a 30 de junho de 2023 o Clube contava com um total de 23.018 Associados, o que representa um extraordinário incremento de 26% comparativamente com a data de relato homóloga, e cuja decomposição surge detalhada no quadro infra:

	Homens	Mulheres	Estudantes	Aposentados	Correspond.	Sub14	Atletas	Total
2022/2023	6 462	2 853	4 431	871	634	5 674	2 093	23 018
2021/2022	5 241	2 117	3 024	798	623	4 812	1 692	18 307
Δ%	23%	35%	47%	9%	2%	18%	24%	26%

Conforme facilmente se depreende, verificou-se um aumento substancial do número de Associados transversal a todas as respetivas categorias, atestando a proximidade crescente entre estes e o SC Braga. A este propósito não serão de descurar as diversas campanhas levadas a cabo no exercício em análise com vista à fidelização de Associados já inscritos, a recuperação de diversos Sócios com quotizações em atraso, assim como um florescimento significativo no que a Associados mais jovens e comunidades estrangeiras concerne (nomeadamente a comunidade brasileira). Augura-se que 2023/2024 materialize um crescimento ainda mais enfático, pese embora a base superior. Tal conjuntura já se afigura palpável à data de preparação do presente relatório com o número de Associados a ser já superior a 26.500 (ou seja, já 15% superior ao da data de relato em análise). O SC Braga está cada vez mais próximo dos seus Associados e estes serão sempre a força motriz do Clube.

No decurso da temporada 2022/2023, a 102ª da sua história, o SC Braga distinguiu os seus Associados com 75, 50 e 25 anos de dedicação ao Clube, conforme as listas seguidamente apresentadas:

### ASSOCIADOS DISTINGUIDOS COM EMBLEMA DE DIAMANTE (75 ANOS)

5 Carlos Manuel Andrade Lobo

6 João Evaristo Vieira Gonçalves

### ASSOCIADOS DISTINGUIDOS COM EMBLEMA DE OURO (50 ANOS)

340 João Fernandes Lemos

381 José Rodrigues Costa

341 Domingos Silva Abreu

382 Alvaro Costa Correia Guimarães

342 António Alberto Marques Silva

383 António José Gonçalves Oliveira

343 Miguel Faria Silva

384 Augusto Silva Magalhães

344 José Tiago Dias Correia

385 Raul Silva Gomes

345 Vicente José Taveira Gomes

386 Manuel Sousa Soares

346	José Taveira Fernandes Gomes	387	Manuel Coelho Ferreira
347	Ramiro Conceição Lopes Salsa	388	José Fernando Martins Coelho
348	Arnaldo Costa Lopes	389	João Luis Ferreira Pereira
349	José Novais Duarte	390	Manuel Aurelio Cerqueira V. Borges
350	Abílio Alves Pereira Matos	391	António Azevedo Ferreira
351	António Augusto Marques Ramôa	392	José Silva Vieira
352	Luis Manuel Peixoto Azevedo	393	José Ferreira Vieira
353	Abílio Barbosa Gomes	394	Américo Granja Gomes Araujo
354	Narciso Barbosa Gomes	395	António José Silva
355	Carlos Miguel Peixoto Carvalho	396	Eduardo Batista Ferreira
356	José Ramôa Barbosa	397	Alice Augusta Peixoto Braga Ferreira
357	José António Brandão S. Carvalho	398	José Maria Correia Costa
358	José Augusto Gonçalves Machado	399	Domingos Pinto Teixeira Silva
359	José Carlos Carvalho Sa Tinoco	400	Ernesto Gonçalves Teixeira
360	Augusto Pires Ribeiro Gomes	401	Manuel Antunes Cruz
361	António Ferreira Sousa Braga	402	Vergílio Costa Vieira
362	António Fernandes Palha	403	Raul Peixoto Queirós
363	Américo Neto Soares Reis	404	Manuel Joaquim Oliveira Ferreira
364	Carlos Cerqueira Dias	405	Bernardo Santos Malheiro Costa
365	Hermenegildo Oliveira Fonseca	406	António Gonçalves Silva
366	Isidro Simões Maia	407	Urbano Antonino Felício C. Lima
367	Sérgio Vieira Fernandes	408	José Alves Duarte
368	Maximino José M. Simões Maia	409	Américo Ventura Moreira
369	Manuel Jesus Fernandes Bonjardim	410	José Carmo
370	Manuel António Costa Gonçalves	411	Abel César Teixeira Silva
371	Manuel Adelino Rocha Dias	412	Mário Sousa Gonçalves Pinto
372	José Lafaiete Lopes Vieira	413	Maria Carolina Torres G.A. Amorim
373	Luis Martinho Torres Silva	414	Artur José Araujo Amorim
374	António Marques Pereira	415	Manuel Sousa Louro Mendes
375	Adolfo Oliveira Santos	416	Joaquim Manuel Costa Barros
376	José Alves Torres	417	Serafim Rodrigues Ferreira
377	Joaquim Castro Gomes	418	Alvaro Antunes Oliveira
378	João Vieira Carvalho	419	António Pereira Costa
379	Carlos Augusto Gonçalves Guimarães	420	Beatriz Alves Ribeiro
380	Armando Ferreira	421	Manuel Martins Costa

#### ASSOCIADOS DISTINGUIDOS COM EMBLEMA DE PRATA (25 ANOS)

2570	André Ferreira Alves	2717	José Afonso Terroso Matos
2571	José Miguel Barros G. Teixeira	2718	João Luis Pinto Tinoco Marques
2572	Nuno Miguel Gomes Ferreira	2719	Daniel Guterres Falcão S. Dias
2573	Ana Helena Gomes Costa	2720	João Lamego Taveira Gomes



- 2574 Fernanda Maria Dias S. Pereira  
2575 Joaquim Gonçalves Teixeira  
2576 José Nuno Barros G. Teixeira  
2577 Daniel Jorge Pitães Azevedo  
2578 Maria Teresa Pimentel Pinto  
2579 António Fernando C. Marques  
2580 Marta Bernardes Rocha  
2581 Carla Marina Pereira Antunez  
2582 Francisco Manuel P. Antunez  
2583 João Pereira Veiga  
2584 Ana Cecília Silva Soares Faria  
2585 Rosa Maria Silva Ribeiro Sa  
2586 Diogo André Pereira Silva  
2587 Tiago Jorge Cunha Pereira  
2588 Sara Filipa Cunha Pereira  
2589 José Bernardo V. F. Fernandes  
2590 Elina Margarida Ribeiro Marinho  
2591 Luis Vieira Fernandes  
2592 Ricardo Miguel Cerqueira Ribeiro  
2593 José Manuel Gomes Ribeiro  
2594 João Paulo Sa Fernandes  
2595 Luis Miguel Fernandes S. Silva  
2596 Bruno Emilio Martins Ferreira  
2597 André Filipe Faria Costa  
2598 Carlos Edmundo Emilio Silva  
2599 João Ricardo Prata S. Freitas  
2600 Joaquim José Silva Costa  
2601 António Gonçalves Costa  
2602 Marco António Costa Araujo  
2603 João Henriques Flores  
2604 Fabio Manuel Ribeiro Ferreira  
2605 Jorge Domingos Vilaça Oliveira  
2606 Luis Manuel Silva Ramôa  
2607 Vítor Manuel M.T. Vieira Castro  
2608 Miguel Tiago R. Nobre Falances  
2609 João Orlando Vieira Carvalho  
2610 João Pedro Silva Fernandes  
2611 Marco António Ribeiro Silva  
2612 Joana Rita Lima S. Freitas  
2613 José Miguel Costa Monteiro  
2614 Carla Alexandra Dias Monteiro
- 2721 João Gomes Ferreira  
2722 Manuel Costa Ferreira  
2723 José Oliveira Silva  
2724 Manuel Malheiro Cruz  
2725 José Silva Lopes Mendes  
2726 Aires Gomes Correia  
2727 Sara Abigail Pereira Gomes  
2728 Martinho Sa Barbosa Carvalho  
2729 Manuel Ferreira Vilaça  
2730 João Armindo Nogueira Marques  
2731 António Casimiro Ferreira Cunha  
2732 Carlos Marco Carvalho Pereira  
2733 Alfredo Jorge Barroso Peixoto  
2734 Agostinho José Machado Gonçalves  
2735 Maria Celeste Dias Pimenta  
2736 João Manuel Carvalho Sousa  
2737 Joaquim José Costa Araujo  
2738 Maria Gloria Pereira D. Soares  
2739 Paulo Jorge Silva Lima  
2740 Domingos Silva Matos  
2741 Pedro Miguel Gomes Carvalho  
2742 José Carlos Machado Ferreira  
2743 Maria Elisa Soares D. Gomes  
2744 Mónica Susana Ribeiro Maia  
2745 Luis Miguel Calheiros S. Almeida  
2746 José Ricardo Silva Carvalho  
2747 António Manuel Ferreira Oliveira  
2748 João Paulo Monteiro Silva  
2749 José Reis  
2750 António Gomes Araujo  
2751 Maria Egipto Gomes C. Ribeiro  
2752 Paulo César Costa Ribeiro  
2753 Joaquim Manuel Costa Silva  
2754 Amélia Dores Silva  
2755 Maria Silva  
2756 António Maria Martins Melo  
2757 Artur Jorge Silva Manso  
2758 Ana Gabriela Barros Castro  
2759 Rui Diogo Costa Gama L. Rebelo  
2760 António Silva Ferreira  
2761 João Pedro Gomes Pereira

<b>2615</b>	António Dias Ramalho	<b>2762</b>	Maria Manuela Pires Silva
<b>2616</b>	Rui Válder Veloso Rodrigues	<b>2763</b>	César Norberto Martins Pinto
<b>2617</b>	Manuel Fernando Barros Nascimento	<b>2764</b>	Elden Duarte Carones
<b>2618</b>	Inês Moreira Coelho	<b>2765</b>	Paulo Jorge Soares Gomes
<b>2619</b>	Rui Miguel Rocha Ferreira	<b>2766</b>	Iva Pamela Lima Domingues
<b>2620</b>	André Santos Martins	<b>2767</b>	Maria Emília Reis L. Domingues
<b>2621</b>	Ana Rita Patrocínio Vieira	<b>2768</b>	Susana Lurdes Fernandes Ribeiro
<b>2622</b>	Manuel Jesus Pinheiro Ferreira	<b>2769</b>	Pedro Nuno Gonçalves F. Sousa
<b>2623</b>	Luis Filipe Almeida Barbosa	<b>2770</b>	Ana Rita Costa Ferreira
<b>2624</b>	Mario Jorge Oliveira Lopes	<b>2771</b>	David Jorge Soares Oliveira
<b>2625</b>	Raquel Maria Ribeiro Lages	<b>2772</b>	Fernanda Luísa Machado Dias
<b>2626</b>	Bernardo Azevedo Silva	<b>2773</b>	José Augusto Dias Fernandes
<b>2627</b>	José Pedro Oliveira Mendes	<b>2774</b>	Carlos Miguel Andrade F. Costa
<b>2628</b>	Maria Fátima Rebelo Gonçalves	<b>2775</b>	Soraia Fernandes Gonçalves
<b>2629</b>	Vera Cláudia Ribeiro B. Oliveira	<b>2776</b>	Rui Manuel Rodrigues S. Nunes
<b>2630</b>	Pedro Ruben Silva B. F. Vieira	<b>2777</b>	Maria Albertina Conceição Sequeira
<b>2631</b>	Jorge Agostinho Gomes Esteves	<b>2778</b>	Armindo Augusto Gonçalves Lobo
<b>2632</b>	Maria Aurora Guimarães Silva	<b>2779</b>	Domingos Vilaça Oliveira
<b>2633</b>	Elisabete Sofia Silva Oliveira	<b>2780</b>	Maria Albertina Gonçalves Silva
<b>2634</b>	Armindo Fernando Silva Pereira	<b>2781</b>	José Barbosa Figueiredo
<b>2635</b>	Tiago André Dias Martins	<b>2782</b>	José Luis Puga Ferreira Costa
<b>2636</b>	Teresa Barros Pereira R. Conceição	<b>2783</b>	Cristóvão Sousa Dias
<b>2637</b>	Pedro Miguel Antunes Ferreira	<b>2784</b>	Nuno Daniel Laranjeira L. Silva
<b>2638</b>	Jorge Daniel Neiva S. Gomes	<b>2785</b>	João Lopes Reis Costa
<b>2639</b>	Tiago Ernesto Pinheiro Araujo	<b>2786</b>	Maria Pereira Ferreira Leite
<b>2640</b>	Célia Maria Pinheiro Araujo	<b>2787</b>	Maria Fátima Abreu Carvalho
<b>2641</b>	Paulo Manuel Castro Sousa	<b>2788</b>	José Manuel Gonçalves Magalhães
<b>2642</b>	João André Costa V. Araujo	<b>2789</b>	José Maria Barros Carvalho
<b>2643</b>	José Manuel Pereira Araujo	<b>2790</b>	Fernando Miranda G. Morim
<b>2644</b>	José Luis Castro Mendes	<b>2791</b>	Manuel José Rodrigues Gomes
<b>2645</b>	Carlos Manuel Ferreira Oliveira	<b>2792</b>	Maria Fátima Silva Sousa
<b>2646</b>	José Maria Pereira Gonçalves	<b>2793</b>	José Diogo Ferreira Araujo
<b>2647</b>	Paulo António Neves S. Braga	<b>2794</b>	Márcio Silva Cunha
<b>2648</b>	João José Duarte Silva	<b>2795</b>	Filipe Manuel Rodrigues Santos
<b>2649</b>	Nuno Jorge Ferreira Guimarães	<b>2796</b>	José Miguel Silva Airosa
<b>2650</b>	Ricardo Manuel Oliveira Faria	<b>2797</b>	João Pinto Monteiro
<b>2651</b>	José Lopes Matos	<b>2798</b>	João Nuno Silvestre Esteves
<b>2652</b>	Rui Filipe Ferreira Alves	<b>2799</b>	Joaquim Jorge Rodrigues Araujo
<b>2653</b>	Vânia Daniela Costa Coelho	<b>2800</b>	Carlos Alberto Peixoto Ferreira
<b>2654</b>	Bruna Rafaela Costa Coelho	<b>2801</b>	José Paulo Pereira Carvalho
<b>2655</b>	José Silva Gonçalves	<b>2802</b>	Maria Isabel Batista Costa



- 2656 Marta Raquel Cunha Coelho  
2657 Ricardo Filipe Silva Antunes  
2658 João Carlos Ferreira Gomes  
2659 João Miguel Pereira Silva  
2660 António Costa Ribeiro  
2661 Mafalda Maria Silva M. Pires  
2662 Bruno Gabriel Ferreira Silva  
2663 João Miguel Caldas Costa  
2664 Manuel Oliveira Lopes  
2665 Nuno Miguel Silva Antunes  
2666 Manuela Maria Rodrigues Araujo  
2667 Manuel Gaspar Alves Oliveira  
2668 Nuno Alvaro Ferraz Carvalho  
2669 Nelson Eduardo V. Carvalho  
2670 José Manuel Oliveira Ferreira  
2671 Ana Daniela Oliveira Pereira  
2672 Joana Cristina Costa Ramos  
2673 Fernando Costa Araujo  
2674 Cristiana Maria Gonçalves Ramos  
2675 Rui Fernando Rodrigues Apresentação  
2676 Francisco Gomes Torres  
2677 Lino Eugénio Braga Lopes  
2678 José Lopes Franqueira Silva  
2679 Maria João M. Novais Vieira  
2680 Pedro Nuno Silva Ferreira  
2681 Ana Rita Ribeiro Tinoco  
2682 Carlos Miguel Ribeiro Tinoco  
2683 Catarina Teresa Ribeiro Tinoco  
2684 André Cardoso Raposo Martins  
2685 Ricardo Cardoso Raposo Martins  
2686 Carlos António Silva Duarte  
2687 Bruno Gentil Miranda Oliveira  
2688 Luis Angelino Monteiro  
2689 António Lopes Tinoco  
2690 Manuel Freitas Costa  
2691 Luis Filipe Silva Magalhães  
2692 José Manuel Pinto Oliveira  
2693 Ana Gabriela Fernandes Ramôa  
2694 Rui Tiago Carvalho Pereira  
2695 Carlos André Simões Dias Silva  
2696 Artur Carlos Faria Silva
- 2803 Paulo Jorge Ferreira Silva  
2804 Francisco Araujo Azevedo  
2805 Carla Isabel Oliveira Martins  
2806 Tiago Joaquim Silva Teixeira  
2807 Raul José Rodrigues Pereira  
2808 António Miguel Pereira Carvalho  
2809 Paulo Jorge Costa Teixeira  
2810 António Victor Costa Teixeira  
2811 Teresa Paula Silva Mendes  
2812 Paula Cristina Ribeiro Carvalho  
2813 Jorge Humberto Mendes Gonçalves  
2814 António Pedro Seara S. V. Peixoto  
2815 Ana Luísa Matos Monteiro  
2816 Bernardo Ferreira Rodrigues  
2817 Bruno Fontes Cunha  
2818 Renato Ferreira Gonçalves  
2819 Joaquim Jorge Soares Marques  
2820 Sara Isabel Ribeiro Marques  
2821 António Gomes  
2822 Manuel Henrique C.B.S. Megre  
2823 Aida Beatriz Vieira Moreira  
2824 Manuel José Cunha C. Carvalho  
2825 Manuel Fernando Lima Barroso  
2826 Joana Maria Moreira N.L. Barroso  
2827 José Manuel Fernandes Teixeira  
2828 Filipe André Ribeiro Araujo  
2829 André Filipe Bonjardim Vaz  
2830 João Manuel Araujo Pereira  
2831 Nuno Ricardo Pinho O. Fernandes  
2832 Ana Filipa Saraiva Faria  
2833 André Filipe Martins Ferreira  
2834 José Mario Gomes Alves  
2835 Domingos Costa Martins  
2836 Ana Camila Pinto Costa  
2837 Adélia Maria Fernandes Pinto  
2838 António Manuel Ramôa Duarte  
2839 Rui Pedro Soares Da Silva  
2840 Joaquim S. José Boavida  
2841 Mario André Peixoto Gomes  
2842 Óscar José Vieira Peixoto Alves  
2843 Joaquim Jorge Ferreira Oliveira

<b>2697</b>	Jorge Manuel Ferreira Silva	<b>2844</b>	Elsa Manuela Cunha A. Azevedo
<b>2698</b>	António Luis Gomes	<b>2845</b>	Augusto Dionísio Paradelo Pinto
<b>2699</b>	Eduardo Silva Ferreira	<b>2846</b>	Sérgio Filipe Azevedo Gonçalves
<b>2700</b>	Casimiro Luz Macedo Veiga	<b>2847</b>	Tiago Teixeira Costa
<b>2701</b>	Sónia Sameiro Oliveira Sousa	<b>2848</b>	Óscar José Ribeiro
<b>2702</b>	João Machado Matos	<b>2849</b>	José Manuel Silva Faria
<b>2703</b>	José Carlos Mota Faria Peixoto	<b>2850</b>	Miguel Cunha Alves Coelho
<b>2704</b>	Carla Filipa Carvalho S.F. Peixoto	<b>2851</b>	Miguel Ângelo Gonçalves Carvalho
<b>2705</b>	Fernanda Maria Ferreira Costa	<b>2852</b>	José Afonso Silva Costa
<b>2706</b>	João Jorge Lopes S. Cerqueira	<b>2853</b>	José Miguel Ferreira Gonçalves
<b>2707</b>	José Emanuel Moreira Costa	<b>2854</b>	Bruna Catarina Rodrigues Silva
<b>2708</b>	Mário Costa Gonçalves	<b>2855</b>	João Francisco Rodrigues Silva
<b>2709</b>	Rodolfo José Silva Fernandes	<b>2856</b>	Carla Cristina Nogueira Teixeira
<b>2710</b>	Catarina Sampaio Malheiro Silva	<b>2857</b>	Nuno Emanuel Teixeira Gonçalves
<b>2711</b>	José Boaventura Gonçalves Faria	<b>2858</b>	Miguel Alves Braga
<b>2712</b>	José Luis Vieira Sousa Machado	<b>2859</b>	Tiago Duarte Braga
<b>2713</b>	Manuel José Castro Lopes	<b>2860</b>	Ana Joaquina Sepúlveda Mendes
<b>2714</b>	Nuno Filipe Campos Prata	<b>2861</b>	Amélia Sepúlveda Mendes
<b>2715</b>	Pedro Miguel Costa Teixeira	<b>2862</b>	Bruno Miguel Macedo M. Peixoto
<b>2716</b>	Rui Miguel Ribeiro Sampaio	<b>2863</b>	Carla Alves Braga

## COMERCIAL, COMUNICAÇÃO E MARKETING

A época 2022/2023, tal como o final da temporada anterior deixava antever, ficou claramente marcada pelo crescimento da base social do SC Braga e a cada vez maior e mais estreita ligação à Cidade. Com a umbilical relação com a Braga SAD sempre presente, a temporada em apreço, a exemplo das anteriores, teve no Associado do SC Braga o seu eixo basilar de atenção.

A valorização da condição de Associado teve reflexo em várias ações levadas a cabo em 2022/2023. Foram premiados os Sócios que marcaram presença em todos os jogos da equipa principal da Braga SAD em casa na temporada anterior, proporcionando-lhes a experiência de receber a equipa e de assistir ao aquecimento no relvado, e oferecendo vantagens exclusivas noutras campanhas e momentos da vida do Clube. Adicionalmente, foi também canalizado um esforço relevante para melhorar a experiência do Associado no Estádio Municipal de Braga, sendo disso exemplo a implementação de uma Fanzone definitiva na Alameda, bem como a dinamização do espetáculo nas bancadas, com a presença regular de DJ, live-cam no ecrã gigante, entre outros.

A campanha de Sócios, lançada em fevereiro sob o mote "Faz o Teu Destino" e que incidia particularmente na angariação e na retenção, permitiu a mais de 1.600 Associados regularizarem as suas quotas, muitos deles em atraso desde o período marcado pela pandemia provocada pela Covid-19. Foram ainda registadas quase 3.500 novas inscrições até ao final da época, tendo mais de 1.500 aderido ao Débito Direto e quase 5.000 atualizado os seus dados. Hoje, com mais de 26.500 Associados, pode-se olhar para o Futuro com a convicção de que está mais do que assegurado, em particular fruto da forte representatividade dos Sócios Sub-24.

Verificou-se também um investimento significativo no aumento dos parceiros do Universo Braga e numa comunicação mais regular e incisiva através do envio de Newsletters e SMS, sendo esse um vertical que de futuro trará ainda mais novidades na relação de valor com os Associados. Queremos conhecê-los melhor, saber o que pensam e o que pretendem para o Clube, trabalhando numa oferta de produtos e serviços cada vez mais orientados para a vontade dos nossos Gverreiros.

Do ponto de vista comercial registar também a chegada de novos patrocinadores de referência às nossas Modalidades, como são exemplo a Cleverflash, a Auditiv, a EGN, a Alfacoop, a Skoy, a Feira das Tapeçarias ou o renovar de marcas como a Navarra ou a MetroNumbers. Foram várias as ativações de marca levadas a cabo com cada um dos nossos patrocinadores, com quem foi primordial manter uma relação de estreita colaboração e proximidade ao longo da época finda, que resultou num aumento de 14% no retorno em patrocínios face à última época.

Por fim, realçar a estratégia de proximidade com a comunidade local que temos vindo também a reforçar, como são exemplo as campanhas levadas a cabo em dias como o S. João ou em eventos como a Brácara Romana. Nesse âmbito, destaque evidente para a realização do Braga Day no centro da cidade, o primeiro pós-Covid, que levou à Avenida Central mais de 30.000 pessoas para assinalar o arranque oficial da época. Um dia que já é tradição no Clube e onde fica bem patente a grandeza da instituição, com centenas de pessoas envolvidas durante as exposições das Modalidades e Futebol de Formação, espaço Sócio, Loja e Braga Solidário, entre outros. A edição 2022 ficou marcada também pelo Jogo de Lendas, uma partida de Futebol com ex-jogadores de referência do Clube, iniciativa que recolheu grande aceitação por parte dos adeptos e que será para manter nas próximas edições do evento.

Refira-se que o crescimento e a projeção que o SC Braga alcançou na última década têm exigido uma maior preocupação e investimento nas suas responsabilidades e preocupações sociais, em particular numa conjuntura tão grave e séria como a vivenciada nos últimos anos. Assim, o Clube levou a cabo um conjunto de iniciativas no âmbito do SC Braga Solidário, nas quais se destacam:

- Assinalando o regresso às aulas, o SC Braga promoveu a entrega de material escolar a todas as crianças residentes em lares de acolhimento do concelho de Braga; esta iniciativa, levada a cabo em parceria com o Gandias, beneficiou mais de uma centena de crianças e enquadra-se num momento de intervenção social por parte do Clube nomeadamente no que à preocupação com o futuro das novas gerações, em particular com as crianças em situação de desvantagem no que ao elevador social concerne;
- Ainda direcionado aos mais novos, o SC Braga durante a participação na fase de grupos da UEFA Europa League propôs aos seus adversários uma ação solidária conjunta: todos os clubes promoveram uma recolha de material para a prática da modalidade, de forma a demonstrar que pese embora a rivalidade esteja presente dentro do campo, fora dele o sentido de responsabilidade social e solidariedade se revestem de superior grau de importância; note-se que ação em apreço teve ainda o apoio da UEFA Foundation for Children, crucial em todo o acompanhamento, bem como na escolha do melhor destino para os donativos angariados; as mais de 200 caixas de equipamentos, fatos de treino, chuteiras, bolas e outros itens foram entregues na fronteira entre Turquia e Síria, onde cerca de 300 crianças pertencentes ao projeto "Live Together II" da UEFA Foundation são educadas através da prática de futebol, com a promoção de valores como o respeito, trabalho de equipa, tolerância e entreaajuda são vertidos como essenciais para uma coexistência pacífica para as crianças de ambas as nacionalidades;

Em resposta à crise humanitária causada pelo sismo entre a fronteira da Turquia e da Síria, o SC Braga Solidário não quis ficar indiferente, apoiando de pronto apoiar a Federação Internacional da Cruz Vermelha que teve um papel fulcral no socorro e apoio às vítimas daquele nefasto cataclismo; a este particular, o Clube jogou com a "Portuguese Red Cross" como match sponsor no jogo contra a AC Fiorentina a contar para a UEFA Conference League, tendo posteriormente sorteado as camisolas oficiais de jogo, angariando cerca de cinco mil euros, posteriormente doados para a aquisição de comida e medicamentos essenciais no apoio às vítimas.

No próximo exercício pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido, reforçando a estratégia de crescimento sustentado assente nos mesmos pilares: valorização da marca, aumento da base social e aproximação crescente à cidade. Para tal, contribuirá de forma inigualável à 2ª fase da Cidade Desportiva (infra abordada com superior detalhe), cujas potencialidades, em particular do novo pavilhão, permitirão ao adepto uma experiência totalmente renovada no acompanhamento das modalidades que vão usufruir dessas novas valências.

#### CIDADE DESPORTIVA SCB

A Cidade Desportiva SCB caracteriza-se como a mais emblemática obra levada a cabo pelo universo Sporting Clube de Braga. De facto, e classificada em Diário da República como Projeto de Interesse Nacional, corporiza a visão e a ambição de crescimento e constante projeção da marca no panorama nacional e internacional. Enquanto âncora dessa visão, a Cidade Desportiva SCB permite centralizar toda a estrutura de formação num espaço físico de topo, dotado de todas as valências, viabilizando alavancar o modelo de negócio desenhado, assente na criação e valorização de talento.

Com uma área de construção total de 35 mil m<sup>2</sup> num terreno de 25 hectares, a Cidade Desportiva SCB é um complexo que revoluciona a relação dos atletas com a Sociedade, mas que tem também um enorme impacto para Associados, adeptos, cidadãos de Braga e de toda a região, bem como um inegável valor urbanístico.

Este investimento teve a sua 1ª fase concluída em 2017, traduzida no Centro de Formação, edifício que passou a albergar toda a estrutura das equipas do universo Sporting Clube de Braga, incluindo cinco campos relvados para futebol de onze (três naturais e dois sintéticos), um campo de futebol de sete e um campo de futebol de praia. A este particular, refira-se que dois dos campos de futebol de onze estão habilitados para receber jogos oficiais e possuem bancadas cobertas com a capacidade para 650 e 500 lugares, respetivamente, possuindo também o campo de futebol de sete uma bancada coberta com 300 lugares.

Desde a sua inauguração, vários atletas emergiram, consolidando a formação da Braga SAD como uma das mais proeminentes de Portugal, como os casos de David Carmo, Francisco Trincão, Pedro Neto e Vitinha.

A 1ª fase deste projeto foi integralmente suportada pelo SC Braga, alicerçada, em larga medida, na ligação umbilical existente com a Braga SAD.

Por sua vez, a estrutura de investimento subjacente à 2ª fase da Cidade Desportiva SCB demandava a respetiva assunção por parte da Braga SAD, desonerando assim o Clube de um esforço financeiro desajustado à sua capacidade.

O projeto em apreço, iniciado em 2019/2020 e cuja inauguração já ocorreu à data de preparação do presente relatório, envolve a construção de cinco grandes espaços funcionais, a saber: i) área administrativa, loja do clube

e serviços de apoio aos sócios, ii) pavilhão Multiusos com uma capacidade de 1.250 lugares, iii) área residencial com 50 quartos duplos, área de refeitório e de descanso/lazer, iv) espaço de apoio às equipas profissionais, constituída por vestiários/balneários, ginásio, fisioterapia, hidroterapia com piscina, gabinetes de trabalho, entre outros, e v) parque de estacionamento com capacidade para 205 lugares cobertos.

Note-se, que esta infraestrutura apresenta um impacto urbanístico extraordinário, reabilitando uma enorme área devoluta e reaproveitando um projeto inacabado há duas décadas, operando como garante da centralidade que se estenderá até ao mini-estádio (cuja edificação se iniciou no exercício em análise).

Com a nova Arena, o Clube passa a dispor, pela primeira vez, de uma casa comum para as modalidades. Com capacidade para 1.400 lugares e uma área de pavimento de 2.500 m<sup>2</sup>, o pavilhão vai receber diariamente mais de 500 atletas, permitindo o treino de três equipas em simultâneo.

Com as modalidades especialmente vocacionadas para os escalões de formação, a Cidade Desportiva SCB é a nova casa de jovens atletas desde os 6 anos, que passam a dispor de instalações de topo para o seu desenvolvimento físico, social e humano. Esta obra altera por completo o alcance do SC Braga, aproximando as equipas dos Associados e adeptos e criando um vínculo único entre todo o universo do Clube.

Este grande complexo representa para a cidade de Braga um espaço onde trabalham diariamente largas centenas de desportistas, juntando ao pavilhão as instalações do futebol, que passam a contar com 10 campos relvados.

Trata-se de um novo pulmão da cidade, que movimenta crianças e jovens e respetivas famílias, numa dinâmica de crescimento que faz do Sporting Clube de Braga um referente desportivo a nível nacional e internacional.

Também os Associados e adeptos reforçam a sua ligação ao Clube. Para além de todas as atividades que o pavilhão acrescenta, contarão com novos espaços de interação com o SC Braga, sendo parte integrante desta vivência diária que coloca este complexo como epicentro desportivo e social da cidade.

#### CONTRATO-PROGRAMA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Durante o período em análise, o contrato-programa para o desenvolvimento desportivo, destinado a apoiar as modalidades amadoras do SC Braga, manteve-se no montante de 349.500 Euros. Este apoio foi e continuará a revelar-se preponderante para o normal funcionamento do Clube e possibilita dar o devido apoio às modalidades, quer em relação aos atletas e técnicos, quer em relação ao investimento em equipamentos e demais material desportivo.

### 03. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No que respeita à dimensão económico-financeira do Clube no exercício findo a 30 de junho de 2023, importa considerar que a mesma será indissociável do desempenho desportivo e financeiro da sua associada Braga SAD.

De facto, e como facilmente se depreende, a performance daquela participada influencia diretamente os resultados económicos do SC Braga por via da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, bem como, de um ponto de vista indireto, estimula o crescimento da legião de Associados e utilizadores.

Importa ainda chamar a atenção para o carácter eclético do Clube, com uma aposta clara na promoção de diversas modalidades e, conseqüentemente, atuando como bastião desportivo de toda a região. A este particular, destaca-se a relevância de parcerias com patrocinadores, entidades públicas e federações e associações desportivas, no sentido de promover atuações conjuntas que viabilizem a partilha dos custos inerentes às modalidades, a qual se revela fundamental para a respetiva sustentabilidade.

Por outro lado, importa também reforçar o âmbito de atuação do SC Braga enquanto Associação promotora da educação física, cultural e humana (como determinado pelos seus Estatutos), o qual se encontra parcialmente alicerçado na participação e contribuição dos seus Associados e utilizadores – a este respeito, salienta-se a relevância da difícil situação económica motivada pelos efeitos duradouros da pandemia provocada pela Covid-19, assim como pela espiral inflacionista gerada pelo conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia, que limitam o poder de compra das famílias e, conseqüentemente, as suas contribuições.

#### RESULTADO DO PERÍODO

No exercício económico findo em 30 de junho de 2023, o SC Braga atingiu um resultado líquido positivo de 6.857.775 Euros, o que consubstancia um crescimento extremamente significativo em comparação com a significância, também positiva, alcançada na temporada 2021/2022 (559.035 Euros) e, sobretudo, o segundo mais elevado desde a fundação do Clube.

A obtenção deste resultado reveste-se de maior relevo atendendo ao impacto indelével causado pelo contexto macroeconómico de extrema adversidade vivenciado no exercício em apreço, motivado fundamentalmente pela invasão militar da Rússia à Ucrânia, cenário que provocou marcantes disrupções nas cadeiras de abastecimento mundiais, conduzindo a níveis de inflação galopantes que oneraram de forma relevante a estrutura de custos das sociedades em geral, inclusivamente do SC Braga, bem como dos respetivos clientes e fornecedores. Adicionalmente, a subida reiterada das taxas de juro de referência por parte dos Bancos Centrais agravou de forma significativa o custo de operações financeiras, conduzindo a aumentos nos encargos subjacentes a operações financeiras, reduzindo substancialmente o poder de compra das famílias.

Por forma a escarpelizar-se pormenorizadamente o teor do resultado do período, deve-se, assim, ter em consideração as suas três componentes essenciais:

- Resultado operacional excluindo rendimentos e gastos relativos a investimentos financeiros;
- Resultado relativo a investimentos financeiros;
- Resultado financeiro.

A primeira componente tem um carácter mais estável, uma vez que traduz os rendimentos e gastos decorrentes da atividade normal / operacional do Clube.

A segunda componente, da qual constam os rendimentos e gastos derivados da participação nos capitais de outras sociedades, apresenta-se diretamente conexas com a *performance* económica daquelas entidades. A este respeito, o impacto do efeito do desempenho económico da Braga SAD revela-se bastante significativo, influenciando (e não raras vezes nortear) de forma determinante o resultado do exercício do SC Braga.

Por fim, a última componente traduz os resultados financeiros decorrentes das necessidades de tesouraria do Clube.

### RENDIMENTOS OPERACIONAIS (EXCLUINDO INVESTIMENTOS FINANCEIROS)

O quadro seguinte permite uma melhor perceção da evolução dos rendimentos operacionais (excluindo os ganhos em investimentos financeiros):

(valores em Euros)

Rendimentos Operacionais (excluindo ganhos em participações financeiras)	30.06.2023	30.06.2022	Δ%
Receitas com Quotização (Associados)	1 088 351	949 242	15%
Ced. de exploração da Cidade Desportiva e do Estádio	860 000	860 000	0%
Inscrições e Mensalidades (Modalidades)	752 362	597 062	26%
Protocolo Futebol Feminino	600 000	400 000	50%
Publicidade / Patrocinios	573 767	501 981	14%
Cedência de pessoal	517 931	559 207	-7%
Subsidios à exploração	363 180	574 325	-37%
Mecanismo de solidariedade	327 696	-	100%
Federações e Associações desportivas	277 502	-	100%
Cedência de utilização marca "SCB"	240 000	-	100%
Outros	73 251	82 122	-11%
	<b>5 674 041</b>	<b>4 523 940</b>	<b>25%</b>

Globalmente, os rendimentos operacionais do Clube (excluindo ganhos em investimentos financeiros) evidenciaram, no exercício findo a 30 de junho de 2023, um extraordinário crescimento de 1.150.101 Euros (25%) face a igual período da temporada transata, valor que representa um recorde desde a fundação do SC Braga.

A rubrica "Receitas com quotização (Associados)" abarca os montantes referentes às quotas liquidadas pelos Associados do SC Braga, continuando a assumir-se como a componente mais representativa da estrutura de rendimentos operacionais (excluindo ganhos em participações financeiras) do Clube. A este respeito, importa salientar o registo histórico alcançado na temporada em análise, consubstanciando o primeiro exercício económico do SC Braga em que é ultrapassado o marco simbólico de 1 Milhão de Euros. Conforme aludido previamente, este fantástico crescimento de cerca de 140.000 Euros (15%) deve ser enquadrado num contexto de extrema adversidade macroeconómica que restringiu de forma significativa o poder económico das famílias e ao qual os Associados do SC Braga certamente não foram imunes, provando o aprofundar da relação umbilical que se vem assistindo nos últimos exercícios entre o Clube e os seus Sócios.

A rubrica "Ced. exploração Cidade Desportiva SCB e Estádio", por sua vez, reflete os montantes provenientes da cedência de exploração do Estádio Municipal de Braga (240.000 Euros) e da Cidade Desportiva SCB (620.000 Euros) faturados à Braga SAD em consonância com os contratos de cedência de utilização e exploração celebrados entre as partes relativamente àquelas infraestruturas desportivas.

Por outro lado, o crescimento da rubrica "Inscrições e mensalidades (Modalidades)", em mais de 150.000 Euros (26%), mais do que representar um imprescindível proveito para o Clube, espelha o incremento transversal verificado no número de atletas de todas as modalidades do SC Braga (mais de meio milhar comparativamente com o exercício transato), operando como prova cabal da intensificação da vontade das diversas gerações (desde crianças e jovens, a adultos e séniores) de desenvolver no Clube diversas facetas das suas aptidões (desportivas, sociais, humanas, entre outras). Note-se, a este respeito, os contributos extraordinariamente significativos das modalidades de Basquetebol, Futebol Formação e Natação, que no que a dimensão, quer no que a evolução da rubrica em apreço concerne, consubstanciando os valores do exercício em análise os mais elevados de sempre desde a fundação do SC Braga.

Já a rubrica "Protocolo Futebol Feminino" engloba o valor auferido pelo Clube relativamente ao programa de desenvolvimento do Futebol feminino celebrado com a Braga SAD, cujo valor foi objeto de incremento na temporada em análise dada a proximidade da transferência daquela esfera do futebol para a alçada da Braga SAD (cenário que já ocorreu à data de preparação do presente relatório). De facto, e na sequência das novas diretrizes da FIFA que determinam a existência de uma equipa de futebol feminino enquanto pré-requisito para acesso a competições europeias, o SC Braga, entidade com êxitos provados na modalidade, encontra-se a formar a estrutura da Braga SAD, conferindo-lhe o know-how necessário para esta mudança de paradigma.

Os rendimentos de "Publicidade/Patrocínios" obtidos pelo SC Braga decorrem da celebração de acordos com terceiros que consubstanciam parcerias mutuamente profícuas para as partes envolvidas. Neste âmbito, e num exercício pautado pelo regresso à "normalidade" da atividade comercial do Clube, importa notar que o crescimento superior a 14% apresentado nesta tipologia de receita impulsiona os valores comercializados a este título para patamares sem precedentes em toda a história do SC Braga. Neste âmbito, salientem-se as parcerias firmadas (com a celebração de novos contratos ou objeto de incremento das contrapartidas previstas em acordos já existentes) ao nível do Futebol Feminino (sendo de relevante destacar as parcerias celebradas com Bragalux, Cosmos, Digicanola, Urbaminho e Youon Consulting), do Futebol de Praia (em particular com a Cosmos), do Futsal (nomeadamente com a Clínica Médica de Santa Tecla e com a Metronumbers) e do Voleibol (destaque para a Cleverflash), não podendo, contudo, deixar de ser destacada a magnitude do contributo do *technical sponsor* do Clube (Hummel) que se manteve em relação à temporada transata.

Por sua vez, a rubrica "Cedência de pessoal" inclui os montantes auferidos pelo SC Braga relativamente à prestação de serviços efetuada pelos seus colaboradores à Braga SAD, a qual verificou um ligeiro decréscimo comparativamente com a temporada 2021/2022.

Já a rubrica "Subsídios à exploração" reflete, essencialmente, nos exercícios findos a 30 de junho de 2023 e 2022, o valor montante do subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Braga (349.500 Euros) no âmbito do Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo celebrado e previamente aludido. Note-se, contudo, que na temporada 2021/2022, a aludida rubrica abarcava identicamente os valores auferidos por parte do Clube de Federações e Associações desportivas das diversas modalidades, os quais, por uma questão de maior transparência, foram objeto de autonomização na temporada 2022/2023, passando assim a constar da rubrica

"Federações e Associações desportivas, justificando, outrossim, a redução ostentada na rubrica aludida (na verdade, a manutenção desta tipologia de receitas na rubrica "Subsídios à exploração" consubstanciar-se-ia no respetivo incremento em 12%). No entanto, note-se que num cenário de desconsideração desta tipologia de receitas na temporada transata, constariam da rubrica em análise 449.992 Euros, pelo que verificar-se-ia uma redução de 19%, justificada pela atribuição, em exclusivo na temporada 2021/2022, de subsídios por parte do Instituto Português do Desporto e Juventude ("IPDJ") no âmbito do programa Reativar Desporto, aprovado pela Portaria nº 142-B/2021, de 8 de julho, e o apoio atribuído pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional ("IEFP") no âmbito do regime de compensação pelo aumento do rendimento mínimo mensal garantido, previsto no Decreto Lei nº 37/2021.

Da rubrica "Mecanismo de solidariedade" constam os valores auferidos pelo SC Braga a este título (compensação devida aquando da transferência onerosa de um atleta aos clubes anteriores em que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre o seu 12º e 23º aniversário e que perfaz 5% do valor da transferência), os quais provêm da aquisição temporária (e, posteriormente definitiva) dos direitos de inscrição desportiva do atleta Francisco Trincão ao FC Barcelona (Espanha) por parte da Sporting CP SAD, assim como os rendimentos da mesma natureza advindos da cedência temporária onerosa dos direitos de inscrição desportiva daquele atleta em 2021/2022 por parte da formação espanhola ao Wolverhampton Wanderers (Reino Unido), bem como do atleta Pedro Gonçalves pela aquisição, por parte da Sporting CP SAD ao FC Famalicão SAD, de 40% dos direitos económicos daquele atleta. Ainda neste âmbito, o Clube registou rendimentos na sequência da aquisição, por parte da SS Lazio (Itália) dos direitos de inscrição desportiva do atleta Luis Maximiano ao Granada CF (Espanha).

Conforme previamente referido, foram reconhecidos na rubrica "Federações e Associações desportivas", no exercício findo a 30 de junho de 2023, os apoios prestados por aquelas entidades às diversas modalidades do universo SC Braga, rendimentos que, na temporada transata, estavam incorporados na rubrica "Subsídios à exploração". Pese embora a comparação no quadro precedente não se afigure factível, refira-se que o montante auferido a este título no exercício findo a 30 de junho de 2022 ascendia a 124.332 Euros, pelo que conclui pela mais que duplicação (123%) dos valores registados a este respeito. Cumpre salientar, pela respetiva significância, quer no cômputo, quer na evolução da rubrica em análise, os valores auferidos da Federação Portuguesa de Futebol relativos às modalidades de Futebol Feminino e Futsal.

A rubrica "Cedência de utilização marca "SCB"" advém do contrato celebrado no exercício em análise com a Braga SAD com vista à cedência exclusiva àquela entidade (no que a terceiras partes concerne) do direitos de utilização mundial da marca "Sporting Clube de Braga".

#### **GASTOS OPERACIONAIS (EXCLUINDO INVESTIMENTOS FINANCEIROS)**

Os gastos operacionais do Clube (excluindo as perdas em investimentos financeiros) detalham-se conforme discriminado no seguinte quadro:

(valores em Euros)

Gastos Operacionais (excluindo perdas em participações financeiras)	30.06.2023	30.06.2022	Δ%
Gastos com o pessoal	2 336 969	2 111 104	11%
Fornecimentos e serviços externos	2 392 588	2 131 860	12%
Provisões e imparidades	775 000	-	100%
Depreciações e amortizações	355 856	355 976	0%
Impostos	122 731	112 632	9%
Outros	39 195	62 891	-38%
	<b>6 022 339</b>	<b>4 774 462</b>	<b>26%</b>

Globalmente, os gastos operacionais do Clube (excluindo perdas em investimentos financeiros) registaram um crescimento de 26%, justificado, essencialmente, pela evolução da rubrica de "Provisões e imparidades".

À semelhança das demais entidades do setor, a rubrica que evidenciou maior representatividade na estrutura de encargos do Clube foi a de "Gastos com o pessoal", ascendendo, no exercício findo a 30 de junho de 2023, a 2.336.969 Euros. Esta rubrica é essencialmente composta pelos gastos referentes à remuneração do pessoal e dispêndios conexos, designadamente, encargos sobre remunerações e seguro de acidentes de trabalho, entre outros. No que valor absoluto respeita, há a destacar a elevada representatividade do Futebol de Formação, do Futebol Feminino, do Futsal e de toda a estrutura de suporte (note-se que a este particular, o impacto líquido em resultados surge mitigado no resultado do exercício, uma vez que os respetivos dispêndios se afiguram, em larga medida, compensados pelo rendimento reconhecido na rubrica "Cedência de pessoal"). Já no que concerne ao incremento verificado pela rubrica em apreço, destaque-se o reforço dos quadros competitivos de modalidades pautadas por crescentes níveis de interesse e apoio por parte dos Associados, adeptos e simpatizantes do Clube, designadamente Futebol Feminino, Futsal e Voleibol.

Por sua vez, os "Fornecimentos e serviços externos" denotaram, no exercício findo a 30 de junho de 2023, um incremento de cerca de 12% comparativamente com igual período da temporada 2021/2022. A este respeito, importa reforçar o contexto macroeconómico de extrema adversidade vivenciado no período em análise, pautado por níveis de inflação galopantes (designadamente no que respeita a bens alimentares e energia) relacionados com as disrupções nas cadeias de abastecimento, em particular de matérias-primas, que impactaram de forma significativa a estrutura de custos de múltiplos fornecedores do SC Braga, cenário que se refletiu, naturalmente, nos respetivos preços (a este respeito, salientam-se o encarecimento verificado nos transportes, arrendamentos, energia, alimentação, entre outros). Adicionalmente, e contrariamente ao exercício homólogo, ainda impactado nos primeiros meses pelas limitações impostas pelas autoridades de saúde na sequência da situação epidemiológica vivenciada, a temporada 2022/2023 viu ser reposta a "normalidade" no que às atividades das diversas modalidades do Clube concerne, ao que acresce a criação de novas equipas na formação de Basquetebol e Voleibol, de uma equipa feminina no bilhar, a reorganização efetuada no Atletismo e o apoio a um atleta da região no Karting. Deverão ainda ser atentos os pilares previamente aludidos que alicerçam a visão da Direção para o Clube e que têm reflexos inequívocos na rubrica em apreço, em particular, os reforços nos dispêndios nas diferentes modalidades de forma a operarem como garante da criação de maiores e melhores condições tendentes a proporcionar a formação de atletas e quadros

técnicos de excelência e a dotar o SC Braga da capacidade de atrair profissionais que possam aportar valor ao Clube.

Dado o teor heterogéneo e a relevância apresentada pela rubrica em apreço, detalham-se no quadro seguinte as suas principais componentes:

(valores em Euros)

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>30.06.2023</b>	<b>30.06.2022</b>	<b>Δ%</b>
Honorários	1 075 301	971 459	11%
Equipamento e material desportivo	334 226	364 666	-8%
Deslocações e estadas	332 711	275 976	21%
Rendas e alugueres	232 268	186 062	25%
Trabalhos especializados	184 241	98 968	86%
Inscrições e registos	113 202	97 279	16%
Vigilância e segurança	37 833	34 860	9%
Outros	82 805	102 590	-19%
	<b>2 392 588</b>	<b>2 131 860</b>	<b>12%</b>

Os montantes registados na rubrica "Honorários" respeitam, fundamentalmente, a serviços prestados em regime de avença pelo pessoal técnico e médico, prospetores, atletas, entre outros. A este particular, denote-se a representatividade significativa, por um lado, do Futebol Feminino e do Futsal, enquanto modalidades com níveis de profissionalização consideráveis, e, por outro, do Futebol de Formação e da Natação, atendendo ao substancial volume de atletas envolvidos nas mesmas. O crescimento apresentado de 11% espelha, não apenas a maior procura verificada de forma praticamente transversal a todas as modalidades, mas também o investimento do Clube na melhoria dos recursos humanos à disposição dos atletas, nomeadamente no Futebol de Formação, Futebol Feminino e Natação.

O saldo evidenciado na rubrica "Equipamento e material desportivo" refere-se, em larga medida, ao consumo de equipamentos "Hummel", cujo impacto líquido em gastos do exercício é mitigado pelo rendimento registado na rubrica "Publicidade/Patrocínios" conforme estipulado no contrato celebrado entre a Braga SAD e aquela entidade.

Já na rubrica "Deslocações e estadas" são incluídos todos os encargos suportados com as deslocações e estadias dos atletas das diversas modalidades do Clube em contexto competitivo. Neste âmbito, cumpre sublinhar o contexto macroeconómico previamente aludido que, per se, cujos níveis de inflação impactaram de forma particularmente severa esta tipologia de dispêndio. No exercício findo a 30 de junho de 2023, contribuíam de forma substancial os encargos suportados nas modalidades de Futebol de Praia (nomeadamente no que respeita ao percurso trilhados nas edições de 2022 da Fase Final do Campeonato de Portugal e Taça de Portugal, assim como na edição de 2023 da Eurowinners), Futebol Feminino (tendo acarretado, em particular, gastos com os percursos trilhados ao longo de toda a Liga BPI – incluindo uma viagem à Madeira para defrontar o CS Marítimo –, até às finais da Taça de Portugal e da Taça da Liga, bem como na participação da Supertaça), Futsal (sendo de salientar a extensa participação na Liga Placard – que também incluiu uma viagem à Madeira para defrontar o CS Marítimo), Natação (motivado, em larga medida

pela deslocação à Madeira no âmbito do Open de Portugal). A evolução apresentada (crescimento de 21%), encontra espelho em dispêndios superiores desta natureza no Basquetebol (designadamente pelas viagens da equipa principal feminina da modalidade aos Açores e à Madeira para defrontar, respetivamente, Fayal SC e CS Marítimo, assim como da equipa principal masculina à Madeira para defrontar o CAB Madeira B), Futebol de Formação (devido ao aumento significativo do número de torneios, que haviam ainda sofrido na temporada transata com a situação epidemiológica vivenciada), Futebol Feminino, Futsal (ambas as modalidades pelos longos percursos que as respetivas equipas principais trilharam nas diversas provas em que participaram, sendo que, no caso particular do Futsal, destaque-se a deslocação à Madeira que não se verificou em 2021/2022) e natação (dada a realização do Open de Portugal da Madeira em detrimento da temporada transata em que decorreu no continente), que suplantaram a descida significativa dos encargos desta tipologia inerentes ao Futebol de Praia (fruto da participação na edição de 2021 do Mundialito da modalidade realizada na Rússia, ónus que o Clube incorreu em exclusivo na época 2021/2022).

A rubrica "Rendas e alugueres", por sua vez, abarca os montantes suportados pelo SC Braga relativamente ao arrendamento de infraestruturas para treino e competição das diversas modalidades, assim como de imóveis para fins habitacionais (a utilizar por atletas do Clube). A este propósito, e conforme previamente referenciado, o Clube efetuou no exercício em análise, um esforço significativo no reforço infraestrutural, seja no que a ativações de espaços públicos e privados para treino, seja no que à habitação dos atletas respeita (pese embora o espectro inflacionário revelar-se particularmente presente onerando o SC Braga de forma significativa). Assim, surge relevante destacar os espaços objeto de arrendamento no Basquetebol, designadamente o Pavilhão de Lamações e o ("reforço" para 2022/2023) o Pavilhão do Agrupamento de Escolas D. Maria II, assim como o ónus que recai sobre o Clube relativamente ao arrendamento das piscinas municipais no âmbito do contrato celebrado com a Câmara Municipal de Braga.

Na rubrica "Trabalhos especializados" são registados gastos de naturezas diversas associados à atividade normal do Clube, nomeadamente os gastos com serviços de consultadoria técnica, auditoria, marketing, assim como dispêndios incorridos com prestadores de serviços no âmbito da celebração e renovação de contratos desportivos com atletas (cujo pagamento se afigurava condicionado à manutenção do respetivo contrato de trabalho). A 30 de junho de 2023, surgem relevantes os dispêndios inerentes às atividades do Braga Solidário, com serviços inerentes às diversas campanhas levadas a cabo pelo Clube tendo em vista angariação, retenção e recuperação de Associados, bem como os montantes relativos a prestações de serviços de celebração e renovação de contratos desportivos com atletas do Futebol Feminino (prática que, embora comum na vertente masculina, apenas nos últimos exercícios se vem instituindo como normativa também nesta modalidade). De facto, esta última tipologia de encargos já na época 2021/2022 agregava uma porção significativa da rubrica em apreço, à qual se juntavam, fundamentalmente, gastos associados ao rastreamento da pandemia e respetiva prevenção (e.g., serviços de desinfeção, entre outros), bem como despesas inerentes a parcerias de colaboração celebradas sob alçada do programa Erasmus+.

Por sua vez, a rubrica "Inscrições e registos" engloba os montantes a liquidar, junto das diversas Federações e Associações, com vista à inscrição de equipas e de atletas em provas. A 30 de junho de 2023, a rubrica em apreço evidenciava-se particularmente representada pelos valores despendidos relativamente à inscrição de atletas estrangeiros das modalidades de Basquetebol (nomeadamente dos Norte-Americanos Broderick Robinson, Hodges Bailey e Xavier Francois) e Voleibol (designadamente da Norte-Americana Jaimesson Lee e das Turcas Ezgi Uludag e Zeynep Oturan). Face a 2021/2022, há a destacar o grande incremento verificado no Boccia, fruto das especificidades da modalidade (debilidade das condições de saúde dos atletas, a

necessidade de contacto direto com acompanhantes e a necessidade de partilha de materiais no curso do próprio jogo) que ainda obstaculizaram severamente a atividade competitiva da modalidade na época transata), bem como no Voleibol, circunstância iminentemente inerente à subida da equipa principal ao Nacional Feminino e conseqüente necessidade de reforço do respetivo plantel com as atletas estrangeiras acima mencionadas.

A rubrica "Vigilância e segurança", inclui, em larga medida, os dispêndios incorridos com a presença da Polícia de Segurança Pública (se necessário) e Assistentes de Apoio aos Recintos Desportivos nos jogos realizados, essencialmente, pelas diversas equipas de Futebol Feminino e Futsal. Face à temporada transata, há a destacar o relevante acréscimo verificado ao nível do Futsal que, dada a performance desportiva evidenciada pela equipa principal da modalidade, que operou como baluarte para uma mobilização de público sem precedentes no Pavilhão da Universidade do Minho, com o conseqüente incremento do risco percecionado (por parte daquelas entidades) nos jogos efetuados por aquela equipa na condição de visitada, demandando o destaque de superiores contingentes para as mesmas, e, logo, um maior ónus para o SC Braga.

Na rubrica "Outros" constam uma multiplicidade de valores de menor expressão, sendo de destacar os custos inerentes a energia, combustíveis, comunicações, entre outros.

Já a rubrica "Provisões e imparidades" denota particular expressividade a 30 de junho de 2023 advindo da constituição de provisões no valor de 775.000 milhares de Euros decorrentes da avaliação efetuada pela Direção do Clube (suportada nas apreciações dos seus assessores jurídicos) quanto aos riscos subjacentes a ações de natureza judicial em curso.

Por sua vez, a rubrica "Depreciações e amortizações" abarca, fundamentalmente, a especialização dos dispêndios associados ao investimento na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

Na rubrica "Impostos" surgem refletidos os montantes referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis ("IMI") incidente sobre o património imobiliário do Clube (e, em particular sobre a 1ª fase da Cidade Desportiva SCB) e ao Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"). No que a este último tributo concerne, note-se que o reconhecimento desta tipologia de gastos surge explanado pelo facto de o Clube ser um sujeito passivo misto para efeitos deste imposto, cenário que onerou mais significativamente o SC Braga neste exercício em razão do incremento dos fornecimentos e serviços externos previamente aludido.

Assim, ponderam-se no gráfico seguinte os rendimentos e gastos operacionais (excluindo investimentos financeiros):

## RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS

(exceto Investimentos Financeiros)



### GANHOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O SC Braga manteve no exercício em análise a mesma estrutura de participações existente no exercício transato, conservando-se como detentora de partes de capital da Braga SAD e da Sporting Clube de Braga - Mediação de Seguros, Lda ("SC Braga Seguros"). Com vista a proporcionar uma melhor compreensão da realidade económica destas participadas, detalham-se no quadro seguinte as principais rubricas contabilísticas que as caracterizam a 30 de junho de 2023:

(valores em Euros)

Participada	% Detida	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Total de Rendimentos	Resultado do Período
Braga SAD	36,99%	118 623 364	55 960 010	62 663 355	52 123 691	20 376 664
SC Braga Seguros	51,00%	19 852	-	19 852	9 135	7 316

A Braga SAD é uma sociedade anónima desportiva que resultou da personalização jurídica das equipas profissionais de futebol do SC Braga, assim como dos mais elevados escalões de formação da modalidade. Apresenta como objeto a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da respetiva modalidade.

Conforme facilmente se depreende dos valores previamente apresentados, a participação de 36,99% do SC Braga na Braga SAD dota-se de singular significância no apuramento dos resultados económicos do Clube, atendendo à substancial dimensão daquela participada. No exercício em análise, a Braga SAD alcançou um resultado líquido positivo de 20.376.664 Euros, montante que, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial, determinou o reconhecimento de um rendimento, na esfera do Clube, de 7.536.513 Euros.



Já a SC Braga Seguros é uma sociedade constituída no ano de 2018 e que consubstancia uma parceria entre o SC Braga e a Sabseg, visando a obtenção de sinergias mutuamente proficuas para ambas as entidades. Pretende-se, assim, conferir aos Associados do Clube melhores condições e vantagens exclusivas no ramo segurador, asseguradas pela experiência acumulada da Sabseg (parceiro de longa data do Clube) naquele setor de atividade. No período compreendido entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023, a SC Braga Seguros apresentou um resultado líquido de 7.316 Euros, montante que, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial, determinou o reconhecimento de um rendimento, na esfera do Clube, de 3.731 Euros.

Considerando os referidos efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial, resume-se no quadro seguinte o impacto em resultados dos ganhos/perdas associados a investimentos financeiros nos últimos dois exercícios:

(valores em Euros)

Ganhos/Perdas em investimentos financeiros	30.06.2023	30.06.2022	Δ%
Braga SAD	7 536 513	1 150 302	555%
SC Braga Seguros	3 731	889	320%
<b>7 540 244</b>	<b>1 151 191</b>	<b>555%</b>	

## RESULTADO FINANCEIRO

Por fim, a terceira componente do resultado líquido, tal como referido anteriormente, está diretamente relacionada com o resultado financeiro. A este respeito, importa salientar que, no exercício em análise, se verificou um ligeiro decréscimo dos juros suportados, na ordem dos 2%, para 334.170 Euros (341.633 Euros em 2021/2022), o que espelha o movimento ocorrido ao nível da conta-corrente existente junto da Braga SAD.

Levando em consideração as três componentes previamente aludidas, a 30 de junho de 2023, o SC Braga apresenta um resultado líquido do exercício positivo de 6.857.775 Euros.

## ATIVO

O ativo do SC Braga apresentou, no exercício findo a 30 de junho de 2023, um crescimento de 24% comparativamente com igual período da temporada transata, cifrando-se em 37.287.644 Euros (valor mais elevado alguma vez registado pelo Clube desde a sua fundação), sendo as suas principais componentes detalhadas no quadro seguinte:

(valores em Euros)

<b>Ativo</b>	<b>30.06.2023</b>	<b>30.06.2022</b>	<b>Δ%</b>
Investimentos financeiros	23 186 088	15 645 844	48%
Ativos fixos tangíveis	13 080 916	13 636 359	-4%
Créditos a receber e outros ativos correntes	917 501	627 855	46%
Caixa e depósitos bancários	78 219	139 162	-44%
Ativos intangíveis	13 425	5 370	150%
Outros	11 495	7 143	61%
	<b>37 287 644</b>	<b>30 061 733</b>	<b>24%</b>

Com forte impacto no ativo do Clube, e frequentemente norteando a sua evolução, os "Investimentos financeiros" representam a participação do SC Braga no capital social da Braga SAD (36,99%) e da SC Braga Seguros (51%). Estas participações estão reconhecidas com recurso ao método de equivalência patrimonial, sendo que a respetiva evolução reflete a variação da posição do Clube em função das oscilações ocorridas durante o exercício nos capitais próprios daquelas sociedades. A este respeito, note-se que, no exercício findo a 30 de junho de 2023, a evolução verificada decorre, em larga medida, do resultado líquido positivo de 20.376.664 Euros registado pela Braga SAD, que se traduziu, per se, num aumento de 7.536.513 Euros ao nível do valor contabilístico da participação detida pelo Clube naquela participada.

A rubrica "Ativo fixo tangível" ilustra, essencialmente, o valor (líquido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas) da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB, sendo que a redução verificada no exercício findo decorre do impacto das depreciações contabilizadas no período em análise, assim como da cedência onerosa (pelo exato montante dos valores despendidos pelo Clube) à Braga SAD, de encargos (capitalizáveis) suportados pelo Clube relativos à 2ª Fase da Cidade Desportiva SCB, área funcional que se encontra sob a alçada daquela participada.

Já a rubrica "Créditos a receber e outros ativos correntes" abarca, fundamentalmente, montantes de diversa índole a receber de terceiros, assim como a especialização de rendimentos cujo período de faturação difere do registo do respetivo proveito. A 30 de junho, destacavam-se no aludido cômputo os valores a auferir a título de mecanismo de solidariedade das aquisições dos direitos de inscrição desportiva do atleta Francisco Trincão à Braga SAD e, posteriormente, ao FC Barcelona (entidade Espanhola que cedeu o atleta a título temporário e ulteriormente de forma definitiva), por parte do FC Barcelona (Espanha) e da Sporting CP SAD, respetivamente. Note-se que o principal contributo para o incremento evidenciado pela rubrica em apreço advém desta última operação, que consubstanciou um montante a haver significativo por parte da Sporting CP SAD.

Por sua vez, a rubrica "Caixa e depósitos bancários", pese embora tenha registado uma diminuição face à data de relato homóloga, continua a demonstrar a necessária robustez tendo em vista fazer face aos compromissos de curto prazo do Clube.

Já o aumento verificado na rubrica "Ativo intangível" continua a refletir o investimento efetuado pelo Clube ao nível do desenvolvimento de um *software* de gestão no que à relação do SC Braga com praticantes e utentes das diversas modalidades concerne.

## PASSIVO

O passivo do SC Braga apresentou, no exercício findo a 30 de junho de 2023, um ligeiro incremento de 2%, face à data de relato homóloga, para 19.820.902 Euros, que se detalha conforme se segue:

(valores em Euros)

<b>Passivo</b>	<b>30.06.2023</b>	<b>30.06.2022</b>	<b>Δ%</b>
Outras dívidas a pagar (Braga SAD)	16 545 462	16 851 611	-2%
Diferimentos	1 527 083	1 600 000	-5%
Provisões	775 000	-	100%
Fornecedores e outros passivos correntes	747 906	743 034	1%
Estado e outros entes públicos	225 450	258 122	-13%
	<b>19 820 902</b>	<b>19 452 767</b>	<b>2%</b>

Com relevância significativa no total do Passivo do Clube, destaca-se a dívida à Braga SAD (da qual o Clube é o principal acionista). O saldo com aquela entidade apresentou, a 30 de junho de 2023, um decréscimo de 2% (que, atendendo à respetiva base, consubstancia uma variação de superior relevo) face à data de relato homóloga, em decurso, essencialmente, dos serviços prestados pelo SC Braga àquela sociedade no exercício em análise.

A rubrica "Diferimentos" reflete, fundamentalmente, o montante faturado pelo Clube à Braga SAD relativo ao *Upfront Payment* previsto no contrato de cedência do direito de exploração e utilização da Cidade Desportiva SCB. Este montante, uma vez que é parte do valor global da referida locação, será reconhecido como rendimento de cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato (25 anos).

Já a rubrica "Provisões" apresenta, à data de 30 de junho de 2023, valores relacionados com processos de índole judicial que, mediante a avaliação de risco efetuada pelo Clube, em conciliação com os pareceres dos seus consultores legais, poderão acarretar dispêndios futuros para a mesma.

Já a rubrica "Fornecedores e outros passivos correntes", no exercício findo a 30 de junho de 2023 e 2022, é composta, maioritariamente, por remunerações a pagar aos atletas, treinadores e restante staff, nomeadamente os vencimentos correspondentes ao último mês do exercício em análise (pagos ao dia 5 do mês seguinte àquele a que correspondem), montantes a pagar a prestadores de serviços em regimes de avença, assim como aos diversos fornecedores do Clube (em particular no que deslocações e estadias concerne). Assim, e considerando a evolução das rubricas de "Fornecimentos e serviços externos" e "Pessoal", a estabilidade evidenciada pela rubrica em apreço espelha a capacidade de o SC Braga dar cumprimento aos compromissos assumidos.

A rubrica "Estado e outros entes públicos" compõe-se pelos impostos correntes a liquidar relativos ao último mês do período em análise (últimos dois meses no caso do IVA).

## FUNDOS PATRIMONIAIS

Tendo em consideração o resultado líquido do período e a evolução do ativo e do passivo no decurso do exercício, surge inequívoco o reforço da robustez da situação patrimonial do Clube.

Efetivamente, os fundos patrimoniais do SC Braga atingiram, no exercício findo a 30 de junho de 2023, o montante de 17.466.742 Euros, cifra mais elevada da história do Clube, o que se traduz num acréscimo de 65% face aos 10.608.966 Euros apresentados no período homólogo.

## 04. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DO CLUBE

O SC Braga enfrenta um dos ciclos mais entusiasmantes da sua história, apresentando claras perspetivas de fortalecimento a nível desportivo e social. A era da Cidade Desportiva inicia uma fase que reforça claramente o cariz associativo do Clube, completando o salto que já havia sido dado em 2017, aquando da inauguração da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB, que passou a unir num mesmo espaço todo o edifício do futebol de base.

Com a conclusão da chamada 2.ª fase, a Cidade Desportiva SCB coloca ao serviço do Associado um conjunto de valências que altera por completo a relação com o SC Braga. Desde logo, o espaço da Arena permite concentrar um conjunto de modalidades, possibilitando que a frequência de espetáculos desportivos adquira uma nova proximidade e centralidade.

Com efeito, o Sócio do SC Braga passa a poder acompanhar, num mesmo complexo, os jogos do futsal, do voleibol ou do basquetebol, bem como todo o futebol de formação e, naturalmente, o futebol sénior masculino, dada a contiguidade com o Estádio.

Tendo em conta que está em fase de construção o novo mini-estádio, é de concluir que a oferta desportiva em torno de uma mesma área comum ao SC Braga oferece aos associados um complexo único em Portugal e muito raro na Europa, sobretudo por estar integrado no núcleo urbano.

A perspetiva do Associado/adepto sai ainda reforçada por outros serviços disponibilizados pela Cidade Desportiva SCB, como sejam a nova SC Braga Mega-Store, mas também o futuro museu, que para além dos espaços expositivos de referência será um ponto de encontro através da área de restauração e cafetaria.

Claro que a Cidade Desportiva tem ainda como grande proposta o estímulo da formação do SC Braga.

O Clube vai afirmar-se, cada vez mais, como potência desportiva e humana, orientada sobretudo para as camadas mais jovens e para a inclusão. As novas infraestruturas capacitam o SC Braga para promover, diariamente, a formação de largas centenas de jovens e crianças, movimentando também as respetivas famílias numa dinâmica social que reforça enormemente o ecletismo e a pluralidade desta centenária instituição.

Mais e melhores serviços, integrados entre espaços comunicantes entre si, afirmam o eixo Estádio/Cidade Desportiva como a grande sede do SC Braga, mas configuram também um importante património que garante o presente e o futuro do Clube, que vive a fase mais entusiasmante da sua história, assente em pilares sólidos e em excelentes perspetivas de futuro.

## 05. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção do Sporting Clube de Braga declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação referente ao exercício findo em 30 de junho de 2023 foi elaborada de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Clube. Mais declaram que o presente documento expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho do Clube e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

A Direção do Sporting Clube de Braga informa que o Clube não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 210º do Código Contributivo (Lei nº 110/2009, de 16 de setembro), a Direção informa que a situação do Clube perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

De acordo com o estipulado no artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, cumpre referir que o gasto incorrido com honorários de revisão legal de contas ascendeu, para o período em análise, a 4.800,00 Euros (igual valor no período homólogo).



## 06. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

No exercício económico compreendido entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023, o SC Braga gerou um Resultado Líquido de 6.857.775 Euros.

A Direção do Sporting Clube de Braga propõe a seguinte aplicação dos resultados:

**Transferência para Resultados Transitados: (+) 6.857.775 Euros**

## 07. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção do SC Braga gostaria de expressar o seu agradecimento a todos os seus colaboradores, desde atletas, técnicos, diretores e restante *staff*, pelo seu incondicional profissionalismo, dedicação e responsabilidade no decurso deste exercício. Apraz ainda agradecer aos restantes órgãos sociais, bem como aos fornecedores, clientes e a todos os parceiros do Clube, num claro reconhecimento do seu contributo no crescimento e desenvolvimento do SC Braga.

Braga, 26 de setembro de 2023

A Direção,

António Salvador da Costa Rodrigues (Presidente)

Manuel Rodrigues de Sá Serino

Gaspar Barbosa Borges

Cláudio Jaime Silva Couto

Hernâni Castanhas Rodrigues Portovedo

Paulo Jorge de Castro Resende

Manuel da Silva Costa

Hugo Miguel Fernandes Vieira

# RELATÓRIO & CONTAS

S C B R A G A

# D. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## 01. BALANÇO

EM 30 DE JUNHO DE 2023

ATIVO	Notas	30.06.2023	30.06.2022
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	13 080 916	13 636 359
Ativos intangíveis	6	13 425	5 370
Investimentos financeiros	7	23 186 088	15 645 844
Outros créditos e ativos não correntes		1 757	1 192
		<b>36 282 186</b>	<b>29 288 766</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Créditos a receber	9	767 546	535 618
Estado e outros entes públicos	10	134	-
Outros ativos correntes	9	149 955	92 237
Diferimentos	11	9 604	5 951
Caixa e depósitos bancários	5 e 9	78 219	139 162
		<b>1 005 458</b>	<b>772 968</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>37 287 644</b>	<b>30 061 733</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados	12	(6 187 837)	(5 595 681)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12	16 796 803	15 645 612
		<b>6 857 775</b>	<b>559 035</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>17 466 742</b>	<b>10 608 966</b>
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões		775 000	-
Diferimentos	11	1 440 000	1 520 000
Outras dívidas a pagar	9 e 22	16 545 462	16 851 611
		<b>18 760 462</b>	<b>18 371 611</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	9	343 783	294 871
Estado e outros entes públicos	10	225 450	258 122
Outros passivos correntes	9	404 123	448 163
Diferimentos	11	87 083	80 000
		<b>1 060 440</b>	<b>1 081 156</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>19 820 902</b>	<b>19 452 767</b>
<b>Total dos F. Patrimoniais e Passivo</b>		<b>37 287 644</b>	<b>30 061 733</b>



## 02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30.06.2023	30.06.2022
Vendas e serviços prestados	13	2 439 709	2 078 497
Subsídios, doações e legados à exploração	14	363 180	574 325
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas	7	7 540 244	1 151 191
Fornecimentos e serviços externos	15	(2 392 588)	(2 131 860)
Gastos com o pessoal	16	(2 336 969)	(2 111 104)
Provisões (aumentos/reduções)	12	(775 000)	-
Outros rendimentos	17	2 871 152	1 871 118
Outros gastos	18	(161 926)	(175 522)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>7 547 802</b>	<b>1 256 644</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(355 856)	(355 976)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>7 191 945</b>	<b>900 669</b>
Juros e gastos similares suportados	20	(334 170)	(341 633)
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>6 857 775</b>	<b>559 035</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 857 775</b>	<b>559 035</b>

### 03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

RUBRICAS		Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01.07.2021	1	(4 945 955)	15 640 107	(644 221)	10 049 931
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(649 726)	5 505	644 221	-
	2	(649 726)	5 505	644 221	-
Resultado líquido do período (2021/2022)	3			559 035	559 035
Resultado integral	4=2+3			1 203 256	559 035
Posição em 30.06.2022	5=1+2+3	(5 595 681)	15 645 612	559 035	10 608 966
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(592 156)	1 151 191	(559 035)	-
	6	(592 156)	1 151 191	(559 035)	-
Resultado líquido do período (2022/2023)	7			6 857 775	6 857 775
Resultado integral	8=6+7			6 298 740	6 857 775
Posição em 30.06.2023	9=5+6+7	(6 187 837)	16 796 803	6 857 775	17 466 742



## 04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

RUBRICAS	30.06.2023	30.06.2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	2 652 616	2 406 219
Pagamentos a fornecedores	(1 058 086)	(817 985)
Pagamentos ao pessoal	(2 115 346)	(1 866 976)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(742 257)</b>	<b>(278 742)</b>
Outros recebimentos/pagamentos	464 615	282 340
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>(56 201)</b>	<b>3 598</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos intangíveis	(4 705)	(6 605)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(4 705)</b>	<b>(6 605)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Juros e gastos similares	(38)	(115)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(38)</b>	<b>(115)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>(60 943)</b>	<b>(3 123)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	139 162	142 285
Caixa e seus equivalentes no fim do período	78 219	139 162

## 05. ANEXO EM 30 DE JUNHO DE 2023

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sporting Clube de Braga (doravante abreviadamente designado por "SC Braga", "Entidade" ou "Clube"), com sede no Estádio Municipal de Braga, Parque Norte – Monte Castro (Dume), em Braga, com o número de identificação de pessoa coletiva 501 346 791 é uma associação desportiva de utilidade pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, por publicação no "Diário da República" II série, n.º 290, de 11 de setembro de 1981, e tem como propósito

*"promover a educação cultural e física dos seus sócios; desenvolver entre os seus sócios a prática do desporto, proporcionando-lhes meios de recreio e de cultura; concorrer a provas desportivas, de carácter oficial e particular".*

Os membros da Direção que assinam as presentes demonstrações financeiras declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a presente informação foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa do Clube.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras do SC Braga, agora apresentadas, refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para os períodos compreendidos entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023 e 1 de julho de 2021 e 30 de junho de 2022.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube, de acordo com a Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL) regulada, nomeadamente, pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo) e respetiva norma contabilística e de relato financeiro homologada no Aviso n.º 6726-B/2011, de 10 de março, alterados pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria 106/2011, de 14 de março, n.º 51 – Série I (Código de Contas específico para Entidades do Setor Não Lucrativo), substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da entidade, foram utilizadas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo ao SNC:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - Aprova o SNC (Inclui a Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e do Decreto Lei n.º 98/2015, de 2 de junho).

As notas explicativas que se seguem respeitam a numeração sequencial das rubricas de balanço e da demonstração dos resultados e das restantes peças contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras. Toda a informação financeira exigida de acordo com o SNC-ESNL é divulgada nas notas integrantes das demonstrações financeiras, a seguir apresentadas.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no presente Anexo.

## 2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO (ESNL) QUE, EM CASOS EXCECIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada.

## 2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Todas as contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do período anterior.

## 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as NCRF-ESNL. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa. Tendo por base o disposto nas NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pelo Clube foram as seguintes:

##### a) Investimentos financeiros

As "entidades subsidiárias" são aquelas que são controladas pelo Clube, sendo que se entende existir controlo quando existe o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma sociedade a fim de obter benefícios derivados das suas atividades.

Por sua vez, é considerada como uma "entidade associada" aquela cujo Clube tenha influência significativa (doravante leia-se poder de participar nas decisões das políticas financeira e operacional, sem existência de controlo nos termos anteriormente referidos) e que não seja considerada nem uma subsidiária, nem um empreendimento conjunto.

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, os investimentos financeiros em empresas são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual é acrescido ou deduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessas sociedades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. Os investimentos financeiros são posteriormente ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das participadas por contrapartida de ganhos ou perdas do período.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas, por contrapartida da rubrica do investimento. As perdas não realizadas são, similarmemente, eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

#### b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e sujeitos a testes de imparidade. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado. Nos casos de bens atribuídos a título gratuito em que o custo é, por conseguinte, desconhecido, o registo é efetuado pelo seu justo valor.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos para o Clube. Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações são calculadas a partir do momento em que o bem fica disponível para uso pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, tendo sido praticadas taxas de acordo com o período de vida útil estimado dos bens, conforme quadro seguinte:

	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20 a 40	2,5% a 5,0%
Equipamento básico	3 a 8	12,5% a 33,3%

As vidas uteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível, determinados como a diferença entre o valor de venda e o valor líquido contabilístico à data da alienação ou abate, são registados na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição/produção, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Clube, sejam controláveis pelo Clube e se possa medir fiavelmente o seu valor.

As amortizações são reconhecidas após o início de utilização do ativo, numa base linear durante a vida útil estimada. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospetivamente.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados, no período máximo de 10 anos de acordo com o §8.17 da NCRF-ESNL.

#### d) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do Clube com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Existindo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada (na demonstração de resultados) quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

#### e) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Os contratos de locação, em que o Clube age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são reconhecidos no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade, sendo registados como gastos na demonstração dos resultados do exercício económico a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

#### f) Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio. Com efeito, o custo de cada elemento do inventário é determinado a partir da média ponderada i) do custo de elementos semelhantes existentes em stock no início de um período e ii) do custo de elementos semelhantes adquiridos durante esse mesmo período.

Na presença de diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido (o qual representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para efetuar a venda), é registada uma perda por imparidade em inventários pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas em resultados na rubrica "Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)".

A empresa utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

#### g) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Clube se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Dada a sua relevância, detalham-se de seguida as principais categorias de instrumentos financeiros:

##### i) Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e os outros ativos correntes são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

Estes saldos são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Estas perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados e que, conseqüentemente, a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Assim, a Entidade tem em consideração, na avaliação da

existência de indícios de imparidade, informação de mercado que demonstre que o cliente enfrenta dificuldades financeiras, que está em incumprimento das suas responsabilidades, a probabilidade da respetiva insolvência, bem como a informação histórica relativamente a saldos vencidos e não recebidos. No caso de *i)* disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos, ou *ii)* o Clube ter em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do imposto sobre o valor acrescentado ("IVA") a recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que as integram, sendo que:

- Os reforços são reconhecidos como gastos do período em que são determinados;
- As reversões são reconhecidas como rendimentos do período em que se verifica a cessação total ou parcial do risco que determinou inicialmente o registo da perda por imparidade;
- As utilizações são efetuadas diretamente nas contas correntes no período em que seja materializada a necessidade da cobertura efetiva da perda.

Na determinação da recuperabilidade dos valores a receber, a Entidade analisa todas as alterações de qualidade de crédito das contrapartes desde a data da concessão do crédito até à data de reporte das demonstrações financeiras.

#### **ii) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes apresentados na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez (mobilizáveis sem risco significativo de alteração do valor) com maturidades iniciais até três meses. Estes ativos são mensurados ao custo.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos", se aplicável.

#### **iii) Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo ao custo deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

Os custos de juros e outros encargos incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

#### iv) Fornecedores, outras dívidas a pagar e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo.

Os montantes registados nestas rubricas são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

#### v) Letras descontadas

Os saldos a receber de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas à data de cada balanço são reconhecidos no ativo. Por outro lado, é relevado no Passivo na rubrica "Financiamentos obtidos" o valor monetário dos ativos cedidos a instituições de crédito até ao momento do recebimento dos mesmos.

#### h) Imposto sobre o rendimento do período

O SC Braga é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola. Assim, as quotas pagas pelos Associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios e donativos destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (doravante abreviadamente designado "IRC"). Consideram-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

O SC Braga encontra-se abrangido pelo disposto no artigo 11º do Código do IRC, que estabelece que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades, entre outras condições. Contudo, o nº 3 do mesmo artigo exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas nomeadamente, os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS"), sendo, nos termos do nº 5 do artigo 87º do código do IRC, tributado à taxa de 21%.

Adicionalmente, o SC Braga encontra-se abrangido pelo regime previsto no n.º 2 do artigo 54º do Estatuto do Benefícios Fiscais ("EBF"), o qual estabelece que "as importâncias investidas pelos clubes desportivos em novas infraestruturas, não provenientes de subsídios, podem ser deduzidas à matéria coletável até ao limite de 50% da mesma, sendo o eventual excesso deduzido até ao final do segundo exercício seguinte ao do investimento".

### i) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando *i)* existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, *ii)* seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e *iii)* o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo Clube como *(i)* obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa, ou *(ii)* obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de fundos englobando benefícios económicos futuros não seja remota.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. Assim, tratam-se de possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade.

O Clube não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### j) Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços, juros e outros rendimentos, decorrentes da atividade do Clube, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados na emissão das faturas.

O rédito proveniente da venda de ativos apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando *(i)* são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade desses ativos, *(ii)* não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos ativos vendidos, *(iii)* a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, *(iv)* seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o Clube e *(v)* os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Por sua vez, quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço. Tal apenas ocorre se adicionalmente se verificar que (i) seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Entidade associados à transação fluam para o Clube, (ii) a fase de acabamento possa ser, à data do balanço, fiavelmente mensurada e (iii) os custos incorridos com a transação e para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para o Clube e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito do Clube a receber o correspondente montante.

#### k) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que o Clube cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que são obtidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um determinado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que são imputados aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente na demonstração dos resultados.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Por sua vez, os subsídios não reembolsáveis que se consubstanciem na transferência de ativos não monetários (designadamente terrenos ou outros recursos) para uso da Entidade, são contabilizados, assim como o ativo correspondente (*vide* a este particular nota b) acima), pelo respetivo justo valor, sendo apresentados no balanço como componentes dos Fundos patrimoniais.

#### l) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do Clube. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, acrescidos dos

montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do Clube, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

#### m) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" ou "Diferimentos".

#### n) Efeitos das alterações em taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas em Euros, utilizando-se as taxas de câmbio à data da sua realização para efeitos de conversão. No momento da liquidação ou à data do balanço, se esta ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio a essa data para reavaliação das quantias em aberto. As diferenças de câmbio que daí resultam, favoráveis e desfavoráveis, são reconhecidas como ganhos ou perdas no período em que a respetiva liquidação ocorre.

#### o) Fundos patrimoniais

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo. Os subsídios de fundadores/Associados/membros e do Estado, bem como os donativos que estejam associados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis são registados nesta conta.

#### p) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras do Clube. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo.

#### q) Fluxos de caixa

O Clube classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 3.1.2. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de o Clube operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o Clube dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.1.3. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras a Direção do Clube procedeu à realização de juízos de valor e estimativas utilizando diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Testes de imparidade realizados aos investimentos financeiros e aos ativos fixos tangíveis;
- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Registo de provisões;
- Reconhecimento de gastos e ganhos a pagar e/ou receber, diretamente associadas ao rédito.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Atento o exposto, essas estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do Clube no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em

causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos nos próximos períodos.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subseqüentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. De facto, a atividade do Clube está exposta a vários riscos financeiros, designadamente risco de mercado (essencialmente risco de taxa de juro), risco de crédito e risco de liquidez. Para além destes existem os riscos inerentes à própria atividade, ou seja, os resultados da atividade desportiva, na medida em que influenciam diretamente os resultados económicos e a própria valorização dos ativos. Com efeito, o Clube procede a uma adequada gestão dos riscos referidos, conforme segue:

#### a) Risco de mercado (risco associado à taxa de juro)

O risco de fluxos de caixa associados à taxa de juro advém, essencialmente, de financiamentos obtidos indexados a taxas variáveis. A 30 de junho de 2023, o Clube não tinha qualquer financiamento obtido junto de instituições financeiras/instituições bancárias.

#### b) Risco de crédito

No âmbito das suas relações comerciais, o SC Braga poderá estar exposto ao risco de crédito, nomeadamente associado às contas a receber provenientes de publicidade e patrocínios diversos.

O Clube tenta gerir este risco por forma a garantir a efetiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos sem afetar o equilíbrio financeiro do mesmo. No sentido de mitigar o risco associado ao crédito, tomam-se medidas como a avaliação da contraparte de modo a aferir da sua capacidade para cumprir a dívida, assim como o controle da evolução do crédito concedido. Atendendo que o risco se encontra diluído por vários clientes, não existe uma exposição significativa de riscos de crédito.

As perdas por imparidade para as contas a receber são calculadas tendo por base o perfil de risco do cliente, o prazo de recebimento de cada contrato e a condição financeira do cliente.

#### c) Risco de liquidez

Consubstanciado pela capacidade do Clube para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos estipulados e a um preço razoável ou justo, implica, desde logo, a definição de parâmetros rigorosos de gestão da liquidez por forma a garantir o acesso permanente e de forma eficiente a fundos suficientes para fazer face ao cumprimento das obrigações nas datas de vencimento, sem no entanto perder de vista a minimização do gasto de oportunidade da detenção de liquidez excedentária.

Por forma a tornar mais eficiente esta relação, o Clube procura compatibilizar os prazos de pagamento com prazos de recebimento, gerindo as respetivas maturidades de forma equilibrada. Procura-se também que cada financiamento seja, desde logo, garantido por uma conta a receber.

### 3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

No presente período económico, a Entidade não procedeu a nenhuma alteração às políticas contabilísticas implementadas.

### 3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

No presente período económico não se verificaram alterações às estimativas contabilísticas adotadas pela Entidade.

### 3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

No presente período económico não foram detetados erros de períodos anteriores.

### 3.5. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF-ESNL

O conjunto dos normativos que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) foi utilizado pela primeira vez no exercício 2011/12 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01/07/2010, de forma a garantir a adequada expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A adoção da NCRF-ESNL não teve qualquer impacto ao nível dos Fluxos de Caixa.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Em 30 de junho de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Caixa e depósitos bancários" apresenta a seguinte composição:

	30.06.2023	30.06.2022
Depósitos bancários	70 045	117 702
Caixa	8 174	21 460
	<b>78 219</b>	<b>139 162</b>

A este particular, e pese embora a ligeira descida verificada na data de relato em análise comparativamente com o período homólogo, o Clube mantém, a 30 de junho de 2023, meios financeiros líquidos assinaláveis com vista a honrar os seus compromissos a curto prazo.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	Ativo bruto						
	Saldo em 30.06.2021	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2023
Terrenos e recursos naturais	2 712 404	-	(46 000)	2 666 404	-	-	2 666 404
Edifícios e outras construções	12 733 502	-	-	12 733 502	-	(199 587)	12 533 914
Equipamento básico	505 300	-	-	505 300	-	-	505 300
Equipamento de transporte	160 615	-	(70 732)	89 883	-	-	89 883
Equipamento administrativo	59 449	-	-	59 449	-	-	59 449
Outros ativos fixos tangíveis	235 542	-	-	235 542	-	-	235 542
	<b>16 406 812</b>	-	<b>(116 732)</b>	<b>16 290 081</b>	-	<b>(199 587)</b>	<b>16 090 493</b>

	Depreciações e perdas de imparidade acumuladas						
	Saldo em 30.06.2021	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2023
Edifícios e outras construções	1 622 843	302 158	-	1 925 001	302 038	-	2 227 039
Equipamento básico	290 028	53 818	-	343 846	53 818	-	397 664
Equipamento de transporte	160 615	-	(70 732)	89 884	-	-	89 884
Equipamento administrativo	59 449	-	-	59 449	-	-	59 449
Outros ativos fixos tangíveis	235 542	-	-	235 542	-	-	235 542
	<b>2 368 477</b>	<b>355 976</b>	<b>(70 732)</b>	<b>2 653 721</b>	<b>355 856</b>	-	<b>3 009 578</b>

As rubricas "Terrenos e recursos naturais" e "Edifícios e outras construções" refletem, fundamentalmente, o investimento realizado na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB (comumente também denominado "Centro de Formação"), líquido das respetivas depreciações acumuladas. A este respeito, saliente-se que o movimento verificado no exercício em análise decorre, fundamentalmente, da transferência do ónus para a esfera da Braga SAD de valores despendidos em períodos anteriores pelo Clube relativamente à 2ª fase da Cidade Desportiva SCB, cuja edificação se encontra sob a alçada daquela participada.

Já o movimento da rubrica "Equipamento de transporte" na temporada 2021/2022 espelha a venda de duas carrinhas totalmente depreciadas, não se tendo verificado quaisquer movimentos na rubrica em apreço no exercício findo a 30 de junho de 2023.

As depreciações do exercício em análise ascenderam ao montante de 355.856 Euros (denotando uma estabilização face aos 355.976 Euros verificados na data de relato homóloga), refletindo, fundamentalmente, os dispêndios inerentes ao investimento efetuado pelo Clube em anos anteriores na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, assim como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	<b>Ativo bruto</b>						
	Saldo em 30.06.2021	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2023
Programas de computador	6 294	5 370	-	11 664	8 055	-	19 719
	<b>6 294</b>	<b>5 370</b>	<b>-</b>	<b>11 664</b>	<b>8 055</b>	<b>-</b>	<b>19 719</b>
	<b>Amortizações e perdas de imparidade acumuladas</b>						
	Saldo em 30.06.2021	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2023
Programas de computador	6 294	-	-	6 294	-	-	6 294
	<b>6 294</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6 294</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6 294</b>

À semelhança do verificado na temporada 2021/2022, o exercício findo a 30 de junho de 2023 continuaram a ser capitalizados montantes referentes ao desenvolvimento (por parte de parceiros) de um *software* de gestão que opere como garante de maiores comodidade e proximidade da relação do Clube com os praticantes e utentes das suas diversas modalidades. Este projeto encontra-se, à data de relato em análise, praticamente finalizado, perspetivando-se, assim, a respetiva utilização (e conseqüente iniciação da respetiva amortização) na temporada 2023/2024. Denote-se que os valores remanescentes referem-se a programas de computador integralmente amortizados que, contudo, continuam a ser objeto de utilização por parte do SC Braga.

## 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nas datas de relato de 30 de junho de 2023 e de 2022, o SC Braga evidenciava como investimentos financeiros as participações na Braga SAD e na SC Braga Seguros. As principais rubricas que caracterizam estas entidades, são detalhadas no quadro seguinte:

<b>30.06.2023</b>						
Participada	% Detida	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimento	Resultado do Período
Braga SAD	36,99%	118 623 364	55 960 010	62 663 355	77 549 013	20 376 664
SC Braga Seguros	51,00%	19 852	-	19 852	9 135	7 316
<b>30.06.2022</b>						
Participada	% Detida	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimento	Resultado do Período
Braga SAD	36,98%	91 461 332	49 174 641	42 286 690	52 123 691	3 110 242
SC Braga Seguros	51,00%	12 537	-	12 537	3 711	1 743

A Braga SAD é uma sociedade anónima desportiva que resultou da personalização jurídica das equipas profissionais de futebol do SC Braga, assim como dos mais elevados escalões de formação da modalidade. Apresenta como objeto a participação na modalidade de futebol e participações desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da respetiva modalidade. O SC Braga detém um total de 443.832 ações daquela Sociedade (com valor nominal unitário de 5 Euros), perfazendo 36,99% do respetivo capital social.

Já a SC Braga Seguros é uma sociedade constituída no decurso do ano de 2018 e consubstancia uma parceria entre o SC Braga (detentora de 51% do seu capital social) e a Sabseg (49%) que visa a obtenção de sinergias mutuamente proficuas para ambas as entidades. Pretende-se, assim, conferir aos Associados do Clube melhores condições e vantagens exclusivas no ramo segurador, asseguradas pela experiência acumulada da Sabseg (parceiro de longa data do Clube) naquele setor de atividade.

Os investimentos financeiros em associadas e subsidiárias são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o movimento ocorrido naquelas participações nos exercícios findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 foi como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
<b>Braga SAD</b>		
Posição no início do período	15 639 451	14 489 148
Aplicação do resultado	7 536 513	1 150 302
	<b>23 175 964</b>	<b>15 639 451</b>
<b>SC Braga Seguros</b>		
Posição no início do período	6 394	5 505
Aplicação do resultado	3 731	889
	<b>10 125</b>	<b>6 394</b>
<b>Posição no final do período</b>	<b>23 186 088</b>	<b>15 645 844</b>

O impacto em resultados decorrente da aplicação do método da equivalência patrimonial no exercício findo a 30 de junho de 2023 ascendeu a 7.540.244 Euros positivos (face aos 1.151.191 Euros também positivos do exercício transato), sendo o contributo da Braga SAD de 7.536.513 Euros e da SC Braga Seguros de 3.731 Euros.

O SC Braga não apresenta demonstrações financeiras consolidadas uma vez que a SC Braga Seguros, única subsidiária detida pela Entidade, não é materialmente relevante para o objetivo de as demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa do grupo, como decorre dos artigos 6º a 8º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho alterado pelo do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Importa ainda salientar que, com vista à suspensão do processo executivo movido pela Autoridade Tributária e Aduaneira em resultado da liquidação adicional do IRC referente ao exercício de 2016/2017, respetivamente, o SC Braga prestou garantia mediante a constituição de penhor sobre 45.724 ações da Braga SAD (ver nota 12.4).

## 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros a 30 de junho de 2023 e de 2022 são detalhadas conforme segue:

	30.06.2023			30.06.2022		
	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Disponibilidades:						
Caixa e depósitos bancários	78 219	-	78 219	139 162	-	139 162
	<b>78 219</b>	<b>-</b>	<b>78 219</b>	<b>139 162</b>	<b>-</b>	<b>139 162</b>
Ativos financeiros:						
Créditos a receber	767 546	-	767 546	535 618	-	535 618
Outros ativos correntes	149 955	-	149 955	92 237	-	92 237
Outros créditos e ativos não correntes	1 757	-	1 757	1 192	-	1 192
	<b>919 258</b>	<b>-</b>	<b>919 258</b>	<b>629 047</b>	<b>-</b>	<b>629 047</b>

	30.06.2023	30.06.2022
Passivos financeiros ao custo:		
Outras dívidas a pagar (Braga SAD)	16 545 462	16 851 611
Outros passivos correntes	404 123	448 163
Fornecedores	343 783	294 871
	<b>17 293 369</b>	<b>17 594 645</b>

### 8.1. CRÉDITOS A RECEBER

Nas datas de relato de 30 de junho de 2023 e de 2022, a rubrica "Créditos a receber" apresentava-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
Cientes	767 546	535 618
	<b>767 546</b>	<b>535 618</b>

Os valores apresentados na rubrica "Créditos a receber" englobam, fundamentalmente, os montantes a receber relativamente à atividade operacional do Clube, designadamente no que concerne a serviços prestados de publicidade/patrocínios, assim como os saldos a auferir de terceiros relativamente ao mecanismo de solidariedade FIFA (compensação devida aquando da transferência onerosa de um profissional de futebol aos

clubes anteriores em que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre os seus 12º e 23º aniversários e que perfaz 5% do valor daquela transferência) referente a atletas formados no SC Braga. Na data de relato em análise, constam do aludido cômputo, fundamentalmente, os valores a haver de FC Barcelona (Espanha) e Sporting CP SAD relativamente ao mecanismo de solidariedade inerente às operações que envolveram o atleta Francisco Trincão. Por sua vez, no exercício findo a 30 de junho de 2022, destacavam-se os montantes a auferir conexos com as transferências dos atletas Francisco Trincão, da Braga SAD para o FC Barcelona (Espanha) e Pedro Gonçalves, da Famalicão SAD para a Sporting CP SAD.

## 8.2. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A 30 de junho de 2023 e de 2022, o detalhe dos principais saldos da rubrica "Outros ativos correntes" é apresentado conforme segue:

	30.06.2023	30.06.2022
Devedores por acréscimo de rendimentos	58 325	22 303
Outros devedores	91 630	69 933
	<b>149 955</b>	<b>92 237</b>

A rubrica "Devedores por acréscimo de rendimentos" abarca os proveitos referentes aos exercícios findos a 30 de junho de 2023 e 2022 que ainda não haviam sido objeto de faturação por parte do SC Braga nas datas de relato referidas. Em ambos os casos, destaque-se o forte contributo da especialização de serviços de publicidade e patrocínios prestados ao longo da temporada que ainda não se encontram registados em conta-corrente. Adicionalmente, a 30 de junho de 2023 e 2022 constavam valores pendentes de faturação à Federação Portuguesa de Futebol de montantes referentes à participação das equipas principais de Futsal e Futebol Feminino, respetivamente, nas provas sob sua égide.

A 30 de junho de 2023, a rubrica "Outros devedores" incluía, essencialmente, diversos valores prestados a título de caução pelo Clube, nomeadamente no que respeita a contratos de arrendamento de imóveis. Na data de relato homóloga, a natureza das grandezas incluídas no cômputo em apreço apresentava bastante similitude, sendo o aumento verificado fruto do incremento do número de contratos de arrendamento celebrados (com intuito de melhoria das infraestruturas ao dispor de atletas e equipas técnicas das diversas modalidades do SC Braga) e da respetiva inflação que se lhes encontra subjacente. Adicionalmente, destaque-se o contributo do acréscimo verificado no que respeita às comparticipações a receber pela Clube da Federação Portuguesa de Basquetebol pelas deslocações às ilhas dos Açores e Madeira das suas equipas principais da modalidade.

### 8.3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

À data de 30 de junho de 2023 e de 2022, o Clube não apresenta passivos relativos a financiamentos bancários obtidos.

### 8.4. FORNECEDORES

A 30 de junho de 2023 e de 2022, a rubrica "Fornecedores" é apresentada conforme segue:

	30.06.2023	30.06.2022
Fornecedores	343 783	294 871
	<b>343 783</b>	<b>294 871</b>

Estes valores decorrem da atividade operacional do Clube e constituem-se, essencialmente, pelos montantes a pagar no âmbito do fornecimento de bens e serviços imprescindíveis ao seu normal funcionamento. A este particular, destaque-se que o aumento em apreço surge como corolário lógico do incremento também evidenciado pela rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" (ver nota 15), constando, fundamentalmente, do aludido cômputo, a 30 de junho de 2023, os valores a liquidar (não vencidos) referentes a deslocações, estadias e alimentação de atletas e equipas técnicas das diversas modalidades do Clube, bem como valores a regularizar (não vencidos) referentes a segurança e às campanhas levadas a cabo pelo SC Braga no âmbito da angariação, fidelização e recuperação de Associados.

### 8.5. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2023 e de 2022, o detalhe dos principais saldos da rubrica "Outras dívidas a pagar" é apresentado conforme segue:

	30.06.2023	30.06.2022
Outras dívidas a pagar (Braga SAD)	16 545 462	16 851 611

Os valores apresentados evidenciam a dívida do SC Braga à Braga SAD, decorrente, em larga medida, dos apoios de tesouraria prestados no âmbito da construção da Cidade Desportiva SCB (que, atualmente, ascendem a cerca de 7 milhões de Euros). O saldo com aquela entidade apresentou um ligeiro decréscimo face ao período homólogo, em decurso, essencialmente, dos serviços prestados pelo SC Braga àquela sociedade no exercício em análise.

### 8.6. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2023 e de 2022, o detalhe dos principais saldos da rubrica "Outros passivos correntes" é apresentado conforme segue:

	30.06.2023	30.06.2022
Pessoal	131 083	125 715
Fornecedores de investimentos	6 286	7 191
Credores por acréscimos de gastos	181 352	220 758
Outros credores	85 402	94 499
	<b>404 123</b>	<b>448 163</b>

A rubrica "Pessoal" engloba, fundamentalmente, os montantes a liquidar aos atletas, treinadores e restante *staff*, nomeadamente os vencimentos correspondentes ao último mês do exercício em análise (não vencidos), pagos no mês seguinte àquele a que dizem respeito, denotando a rubrica em apreço relativa estabilidade comparativamente com a data de relato homóloga.

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" constitui-se pelos compromissos assumidos pendentes de faturação à data da demonstração da posição financeira, devidamente suportados pelos respetivos contratos. A 30 de junho de 2023 e de 2022 a rubrica em apreço era maioritariamente composta pela especialização de honorários a liquidar junto de prestadores de serviços em regime de avença referentes às temporadas 2022/2023 e 2021/2022, respetivamente, assim como das estimativas para férias, subsídio de férias e subsídio de Natal a pagar ao pessoal.

Já o saldo constante da rubrica "Outros credores", a 30 de junho de 2023 e 2022, inclui, fundamentalmente, os valores a liquidar junto da Federação Portuguesa de Futebol na sequência dos programas de apoio às competições sob a égide daquela instituição, em resultado do surto pandémico provocado pela Covid-19.

## 9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO E OUTROS TRIBUTOS FISCAIS

O SC Braga é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, encontrando-se abrangido pelo disposto no artigo 11º do IRC, que estabelece que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos daquele imposto, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do IRS, sendo, nos termos do nº 5 do artigo 87º do código do IRC, tributado à taxa de 21%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária e Aduaneira por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando se tenham verificados prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações e/ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos poderão ser alongados ou suspensos.

Desta forma, tal como já aconteceu no passado, é possível que, decorrente de diferentes interpretações à lei fiscal, possam haver correções às declarações apresentadas. No entanto, é convicção da Direção de que não haverão correções significativas aos impostos do exercício registados nas demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2023 e de 2022, a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava os seguintes saldos no passivo:

	30.06.2023	30.06.2022
Retenção de imposto sobre o rendimento	26 932	28 818
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	172 818	203 477
Contribuições para a segurança social	25 631	25 781
Outros impostos e taxas	69	46
	<b>225 450</b>	<b>258 122</b>

Dos valores apresentados, nenhum se encontrava em situação de mora à data de 30 de junho de 2023, sendo que, à data de preparação das presentes demonstrações financeiras, os mesmos se encontram integralmente liquidados.

Refira-se, que na data de relato em análise, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresenta no ativo o valor de 134 Euros relativos a retenções na fonte do IRC.

Conforme referido na nota 12.2, o Clube aguarda decisão judicial relativamente às impugnações apresentadas às liquidações adicionais de IVA e IRC efetuadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

## 10. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica "Diferimentos", por referência aos exercícios findos a 30 de junho de 2023 e 2022, apresenta-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Rendas	8 302	5 300
Outros	1 302	651
	<b>9 604</b>	<b>5 951</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Direito de exploração da Cidade Desportiva SCB	1 520 000	1 600 000
Outros	7 083	-
	<b>1 527 083</b>	<b>1 600 000</b>

A rubrica "Gastos a reconhecer", reflete os montantes já faturados ao Clube, cujo gasto diz respeito a períodos futuros, nomeadamente no que respeita a contratos de arrendamento de imóveis concerne. Já os "Rendimentos a reconhecer" correspondem maioritariamente, em 30 de junho de 2023 e 2022, ao montante faturado pelo Clube à Braga SAD relativo ao *Upfront Payment* previsto no contrato de cedência do direito de exploração e utilização da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB, cifra que será reconhecida como rendimento de cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato (25 anos) - Nota 17.



## 11. FUNDOS PATRIMONIAIS

A 30 de junho de 2023 e de 2022, a rubrica de fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	30.06.2023	30.06.2022
Resultados transitados	(6 187 837)	(5 595 681)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16 796 803	15 645 612
Resultado líquido do período	6 857 775	559 035
	<b>17 466 742</b>	<b>10 608 966</b>

No decurso do exercício findo a 30 de junho de 2023, a rubrica de resultados transitados apresentou a seguinte variação, no seguimento da incorporação do resultado líquido individual do Clube do exercício findo a 30 de junho de 2022 e do impacto negativo nos resultados daquele exercício da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre a participação na Braga SAD (conforme disposto no artigo 32º do Código das Sociedades Comerciais):

Saldo a 1 de julho de 2022	(5 595 681)
Aplicação do resultado líquido individual de 2021/2022	559 035
Contribuição negativa do Método da Equivalência Patrimonial	(1 151 191)
Saldo a 30 de junho de 2023	(6 187 837)

## 12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 12.1. PROVISÕES

Durante o período em análise foram registadas provisões no valor de 775.000 Euros no decurso de avaliações efetuadas pela Direção, assim como do parecer dos assessores jurídicos do Clube, relativamente a processos judiciais em curso.

### 12.2. PASSIVOS CONTINGENTES

#### Contingências decorrentes de processos fiscais

Decorrente de ações inspetivas por parte da Administração Tributária e Aduaneira ao Clube, resultaram liquidações adicionais de imposto. A Direção do Clube e os seus consultores legais e fiscais, consideram que a fundamentação apresentada pela Autoridade Tributária e Aduaneira para as correções efetuadas não está de acordo com a legislação fiscal. Nesse sentido, foram apresentadas, em tempo oportuno, reclamações graciosas ou impugnações judiciais, estando pendentes as competentes decisões conforme se discrimina no quadro seguinte (excluindo juros compensatórios):

	<b>Montante das correções fiscais</b>
Exercício económico 2006/07	60 021
Exercício económico 2010/11	56 607
Exercício económico 2011/12	53 206
Exercício económico 2013/14	4 970
Exercício económico 2016/17	372 651
	<b>547 454</b>

No decurso do exercício findo a 30 de junho de 2023 foi conhecida a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga relativamente ao pedido de anulação da liquidação adicional do IVA referente ao exercício de 2010/2011, no montante de 29.940 Euros (acrescido dos respetivos juros compensatórios), o qual foi julgado parcialmente procedente (num rácio de 33%). Ponderado o custo-benefício inerente a um potencial recurso (e considerando que a matéria versa sobre não liquidação de IVA à Braga SAD), o Clube optou por não apresentar qualquer expediente adicional, encerrando-se, por conseguinte o processo em apreço.

Já no exercício findo a 30 de junho de 2022, não se verificou qualquer movimentação nos processos fiscais envolvendo o SC Braga. Por se entender que existem fortes possibilidades de decisão favorável ao Clube no que à integralidade destes processos concerne, não foram constituídas quaisquer provisões para eventuais perdas.

### 12.3. ATIVOS CONTINGENTES

Não são conhecidos, à data de relato, quaisquer ativos contingentes na esfera do SC Braga.

### 12.4. GARANTIAS

A 30 de junho de 2023 e de 2022, o SC Braga apresentava as seguintes garantias prestadas:

<b>Beneficiário</b>	<b>Tipo de Garantia</b>	<b>30.06.2023</b>	<b>30.06.2022</b>
Autoridade Tributária e Aduaneira	Garantia bancária	44 000	44 000
Autoridade Tributária e Aduaneira	Garantia bancária	86 347	86 347
Autoridade Tributária e Aduaneira	Hipoteca	90.000	90.000
Autoridade Tributária e Aduaneira	Hipoteca	80.987	80.987
Autoridade Tributária e Aduaneira	Penhor de ações	471.889	471.889
Tribunal Judicial de Braga	Garantia bancária	820 000	820 000
		<b>1 593 223</b>	<b>1 593 223</b>

### 13. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A composição da rubrica "Vendas e prestações de serviços", nos exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022, era conforme se detalha no quadro seguinte:

	30.06.2023	30.06.2022
<b>Prestação de serviços</b>		
Receitas com quotização (Associados)	1 088 351	949 242
Inscrições e mensalidades (Modalidades)	752 362	597 062
Publicidade / Patrocínios	573 767	501 981
Outros	25 229	30 212
	<b>2 439 709</b>	<b>2 078 497</b>

As "Receitas com quotização (Associados)" correspondem aos montantes entregues por parte dos Associados do Clube durante os exercícios findos a 30 de junho de 2023 e de 2022. O valor evidenciado pela aludida rubrica na temporada 2022/2023, concretizado numa conjuntura económica particularmente adversa, reveste-se de singular relevo uma vez que consubstancia o melhor desempenho de sempre do SC Braga nesta tipologia de receitas (sendo ultrapassado, pela primeira vez, o marco simbólico de 1 Milhão de Euros e superando em 15% a cifra alcançada em igual período da temporada transata) e fundamenta-se, essencialmente, num substancial aumento no número de Sócios (26% para 23.018 a 30 de junho de 2023), mas também em virtude das diversas campanhas levadas a cabo no exercício em análise com vista à fidelização de Associados já inscritos, a recuperação de Sócios com quotizações em atraso, assim como um florescimento significativo no que a Associados mais jovens e comunidades estrangeiras concerne (nomeadamente a comunidade brasileira).

Também a rubrica "Inscrições e mensalidades (Modalidades)" alcançou na temporada 2022/2023 montantes históricos desde a fundação do SC Braga. Composta pelas quantias entregues pelos praticantes e utentes das diversas modalidades do Clube, a rubrica em apreço evidenciou um crescimento de 26% face ao exercício homólogo, fundamentado, em larga medida, pelo incremento dos valores auferidos ao nível do Basquetebol, Futebol Formação e Natação, modalidades que, per se, também se revelam as de maior relevância naquele cômputo.

Por sua vez, a rubrica "Publicidade/Patrocínios" inclui os rendimentos provenientes dos contratos de patrocínio e de publicidade celebrados pelo SC Braga com os seus parceiros nas diversas modalidades. À semelhança do referido previamente, também esta rubrica atingiu patamares sem precedentes desde a fundação do SC Braga. Tal designio apenas se afigurou viável, por um lado, pela retoma integral da atividade comercial, mas também pelo esforço que vem sendo efetuado, ano após ano, na valorização da marca SC Braga. Assim, importa notar as parcerias contratualizadas (novas ou com revisão das respetivas contrapartidas), ao nível do Futebol Feminino (em particular, surge relevante destacar as parcerias com Bragalux, Cosmos, Digicanola, Urbaminho e Youon Consulting), do Futebol de Praia (Cosmos), do Futsal Clínica Médica de Santa Tecla e Metronumbers) e do Voleibol (Cleverflash), bem como a manutenção do contributo a este nível do technical sponsor do Clube (Hummel).

#### 14. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 30 de junho de 2023 e de 2022, a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentava a seguinte composição:

	<b>30.06.2023</b>	<b>30.06.2022</b>
Do Estado e O. E. Públicos	363 180	449 992
De outras entidades	-	124 332
	<b>363 180</b>	<b>574 325</b>

Nos períodos findos a 30 de junho de 2023 e 2022, a rubrica "Do Estado e O. E. Públicos" era composta, maioritariamente, pelo subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Braga no âmbito do Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre as partes (no valor de 349.500 Euros), A redução verificada na aludida rubrica decorre, fundamentalmente, da atribuição, em exclusivo na temporada transata, de valores auferidos pelo IPDJ e IEFP relativamente ao programa Reativar Desporto, aprovado pela Portaria nº 142-B/2021, de 8 de julho e do regime de compensação pelo aumento do rendimento mínimo mensal garantido, previsto no Decreto Lei nº 37/2021, respetivamente. Já no que concerne aos subsídios provenientes "De outras entidades" há a salientar a reclassificação contabilística efetuada no exercício em análise dos rendimentos desta tipologia para "Outros Rendimentos", uma vez que consubstanciam valores auferidos por parte do Clube de Federações e Associações desportivas das diversas modalidades.

#### 15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", por referência aos exercícios findos a 30 de junho de 2023 e de 2022, decompõe-se como se demonstra no quadro seguinte:

	<b>30.06.2023</b>	<b>30.06.2022</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>1 442 782</b>	<b>1 230 787</b>
Trabalhos especializados	184 241	98 968
Inscrições e registos	113 202	97 279
Vigilância e segurança	37 833	34 860
Honorários	1 075 301	971 459
Outros serviços especializados	32 204	28 222
<b>Materiais</b>	<b>341 672</b>	<b>378 524</b>
Equipamento e material desportivo	334 226	364 666
Outros materiais	7 446	13 858
<b>Energia e fluidos</b>	<b>21 631</b>	<b>24 107</b>
Eletricidade	5 174	5 940
Combustíveis	12 694	14 908
Água	3 762	3 259
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>332 711</b>	<b>275 976</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>253 792</b>	<b>222 465</b>
Rendas e alugueres	232 268	186 062
Outros	21 525	36 403
	<b>2 392 588</b>	<b>2 131 860</b>

A título preliminar, importa ressaltar dois considerandos profundamente impactantes nesta tipologia de dispêndios, por referência ao exercício findo a 30 de junho de 2023, que, conforme previamente se denota, apresentou um crescimento substancial comparativamente com a época 2021/2022, a saber:

- i. Durante a temporada 2022/2023, verificou-se um cenário macroeconómico pautado por um grau de incerteza extraordinariamente considerável e de adversidade extrema, em resultado da invasão militar, a 24 de fevereiro de 2022, da Rússia à Ucrânia, que despoletou uma séria disrupção das condições económicas globais, nomeadamente ao nível das cadeias de abastecimento, motivando uma pressão inflacionista sem precedentes em particular em matérias-primas essenciais (designadamente bens alimentares e energia); esta circunstância, aliada à subida progressiva das taxas de juro de referência por parte dos Bancos Centrais, impactaram sobremaneira o tecido empresarial mundial, incluindo naturalmente os fornecedores do SC Braga, com reflexo imediato nos respetivos preçários;
- ii. Retoma integral do plano de investimentos traçado pelo Clube para as suas modalidades (e que conheceu severos e conscientes entraves com a pandemia provocada pela Covid-19), quer ao nível de infraestruturas, quer no que respeita a recursos humanos e técnicos dotados de níveis de competência crescentes, bem como no tocante à relação do Clube com os seus Associados, procurando um estreitamento no que à respetiva relação concerne;

Posto isto, a rubrica "Trabalhos especializados" abarca dispêndios de naturezas diversas inerentes à atividade normal do Clube, desde consultoria técnica, auditoria, marketing, bem como encargos suportados com prestadores de serviços no âmbito da celebração e renovação de contratos desportivos com atletas (cujo pagamento se afigurava condicionado à manutenção do respetivo contrato de trabalho). No exercício em análise surgem relevantes destacar os montantes suportados no que concerne às atividades do Braga Solidário, às diversas iniciativas promovidas tendo em vista angariação, fidelização e recuperação de Associados (vide considerando ii supra), assim como pelos gastos incorridos com prestadores de serviços no âmbito da celebração e renovação de contratos desportivos com atletas do Futebol Feminino. Já na época transata, além desta última tipologia de dispêndios, surgiam relevantes destacar as despesas inerentes a parcerias de colaboração celebradas sob alçada do programa Erasmus+.

Por sua vez, a rubricas "Inscrições e registos" contempla os dispêndios suportados pelo Clube no que concerne à inscrição de atletas e equipas nas diversas competições organizadas por Federações e Associações desportivas. Neste âmbito, o SC Braga surgiu mais onerado no exercício em análise em virtude na sequência da inscrição de atletas estrangeiros nas modalidades de Basquetebol (nomeadamente dos Norte-Americanos Broderick Robinson, Hodges Bailey e Xavier Francois) e Voleibol (designadamente da Norte-Americana Jaimesson Lee e das Turcas Ezgi Uludag e Zeynep Oturan) – neste contexto, particularmente motivado pela subida da equipa principal da modalidade ao Nacional Feminino. Adicionalmente, e comparativamente com a temporada transata, há a registar o grande crescimento de dispêndios desta tipologia no Boccia, corolário lógico da retoma dos contextos competitivos que haviam sido severamente condicionados pelo binómio especificidades da modalidade/presença do espectro pandémico (debilidade das condições de saúde dos atletas, a necessidade de contacto direto com acompanhantes e a necessidade de partilha de materiais no curso do próprio jogo).

Já a rubrica "Vigilância e segurança" reflete os encargos suportados com a presença da Polícia de Segurança Pública e Assistentes de Apoio aos Recintos Desportivos nas competições disputadas pelas equipas do Clube na condição de visitadas, nomeadamente nas modalidades de Futebol Feminino e Futsal. A este respeito, note-se o significativo crescimento das despesas desta tipologia relativas ao Futsal, fundamentado pela presença massiva de Associados, adeptos e simpatizantes do SC Braga nas partidas disputadas no Pavilhão da Universidade do Minho, com o conseqüente incremento do risco percecionado (por parte das entidades acima aludidas), com o conseqüente destaque de superiores contingentes para as mesmas, e, logo, um maior ónus para o SC Braga.

Com uma elevada representatividade na estrutura de custos do Clube (e da generalidade das entidades do setor), a rubrica "Honorários" abrange os serviços prestados em regime de avença pelo pessoal técnico e médico, prospetores, atletas, entre outros. O crescimento da rubrica em apreço denota o superior nível de investimento efetuado pelo SC Braga no reforço das suas modalidades (aproximando o Clube dos patamares de excelência que ambiciona quer no que a qualidade, quer no que a profundidade concerne, conforme aludido no considerando ii supra). Neste âmbito, surge inequívoca a significância dos valores despendidos ao nível de modalidades pautadas por diferenciados índices de profissionalização, nomeadamente o Futebol Feminino e o Futsal, assim como no que respeita a modalidades que abarcaram um redimensionamento considerável no exercício em apreço ao nível do número de praticantes, designadamente Futebol de Formação e da Nataçãõ.

Por sua vez, a rubrica "Equipamento e material desportivo", que regista o consumo de equipamentos (fundamentalmente da marca "Hummel"), evidenciou um ligeiro decréscimo face a igual período da temporada transata, fruto, essencialmente, pelo reaproveitamento de diverso material de anos anteriores inerente à mudança iminente de technical sponsor. Refira-se ainda que o impacto líquido em resultados desta rubrica surge mitigado pelo reconhecimento de um rendimento na rubrica "Publicidade/Patrocínios" conforme estipulado no contrato celebrado entre o SC Braga e aquela entidade.

Já a rubrica "Deslocações e estadias" é composta, essencialmente, pelos encargos referentes a deslocações e estadias de atletas e técnicos das diversas modalidades do Clube. O aumento percecionado surge altamente alavancado pelo considerando i. previamente aludido, com os níveis de inflação galopantes extremamente presentes. Posto isto, cumpre salientar a magnitude, no exercício findo a 30 de junho de 2023, dos dispêndios desta tipologia nas modalidades de Futebol de Praia (designadamente pelos percursos trilhados nas edições de 2022 da Fase Final do Campeonato de Portugal e Taça de Portugal, assim como na edição de 2023 da Eurowinners), Futebol Feminino (que abarca os gastos com os trajetos realizados na Liga BPI – incluindo uma viagem à Madeira para defrontar o CS Marítimo –, até às finais da Taça de Portugal e da Taça da Liga, bem como a participação da Supertaça), Futsal (incluindo os dispêndios com as deslocações e estadias referentes à participação na Liga Placard – que também incluiu uma viagem à Madeira para defrontar o CS Marítimo) e Nataçãõ (dada a realizaçãõ do Open de Portugal na Madeira). Já na temporada transata, constavam do cômputo aludido, essencialmente, os gastos inerentes às deslocações e estádios das equipas principais de Futebol Feminino e Futsal no âmbito das participações nas Ligas BPI e Placard, respetivamente, à participação da equipa de Futebol de Praia do SC Braga no Mundialito da modalidade realizado em Moscovo (Rússia), e às viagens da equipa principal de Voleibol Feminina à Madeira e aos Açores.

Também com reflexo inequívoco de ambos os considerandos previamente referenciados, a rubrica "Rendas e alugueres" denotou um crescimento relevante no exercício findo a 30 de junho de 2023, uma vez que abarca os montantes suportados relativamente ao arrendamento de infraestruturas para treino, competiçãõ e

habitação de atletas das diversas modalidades do Clube. A este particular, denote-se o ónus significativo que recai sobre o Clube no âmbito do contrato celebrado com a Câmara Municipal de Braga com vista ao arrendamento das piscinas municipais, mas também os encargos com as infraestruturas para treino do Basquetebol (Pavilhão de Lamações e, o "reforço" para 2022/2023, o Pavilhão do Agrupamento de Escolas D. Maria II) e os valores despendidos no que a locação de apartamentos concerne (dada a "bolha" imobiliária vigente).

## 16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados do SC Braga são exclusivamente de curto prazo.

Em 30 de junho de 2023 e de 2022, a rubrica "Gastos com o pessoal" detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2023	30.06.2022
Remuneração do pessoal	1 781 012	1 617 324
Prémios de desempenho	73 430	77 723
Indemnizações	37 689	39 935
Encargos com remunerações	211 675	207 362
Seguro de acidentes de trabalho	117 778	85 624
Comparticip. deslocação e alimentação	37 311	9 800
Outros gastos com pessoal	78 074	73 336
	<b>2 336 969</b>	<b>2 111 104</b>

Conforme abordado na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", o Clube retomou, no exercício findo a 30 de junho de 2023, o plano de investimentos traçado no que às suas modalidades concerne (e que foi impactado – de forma severa, mas consciente –, nos anos anteriores devido a situação epidemiológica vigente provocada pela Covid-19), em particular no que respeita à contratação ou manutenção nos seus quadros de atletas, equipas técnicas e staff dotados atestados níveis de qualidade e competência, cenário que surge refletido na evolução dos "Gastos com o Pessoal".

A rubrica "Remuneração do pessoal" espelha, fundamentalmente, os salários dos atletas profissionais do Clube, assim como de todos os demais colaboradores (a este particular, o impacto em resultados surge mitigado pelo montante faturado à Braga SAD a título de "Cedência de Pessoal"). A este respeito, salientam-se, por referência aos exercícios findos a 30 de junho de 2023 e 2022, os contributos relevantes para as rubricas em apreço de modalidades pautadas por níveis de profissionalização singulares no universo SC Braga (designadamente, Futebol Feminino e Futsal), cujos incrementos justificam em larga medida a variação evidenciada pela rubrica em apreço (10%).

Por sua vez, a rubrica "Prémios de desempenho" abarca os montantes suportados pelo SC Braga relativamente a prémios de assinatura de contrato por parte de atletas quando estes se encontrem condicionados à manutenção dos respetivos contratos de trabalho desportivo, assim como pelos prémios atribuídos em resultado do desempenho desportivo (individual e/ou coletivo), assim como eventuais gratificações atribuídas

a colaboradores. Por referência à temporada 2022/2023, surgem relevantes destacar os dispêndios associados aos prémios de assinatura dos atletas do Futsal Allan, Jean Paulo, Robinho e Deivid, assim como as gratificações atribuídas aos colaboradores em decurso da boa performance económico-financeira do Clube no exercício em apreço (a este particular, o impacto em resultados surge mitigado pelo montante faturado à Braga SAD a título de "Cedência de Pessoal"). Já no exercício homólogo, além dos valores desta última tipologia, cumpre salientar os montantes inerentes à conquista da Taça da Liga pela equipa principal de Futebol Feminino, assim como o reconhecimento de prémios de assinatura atribuídos aos atletas Elisandro e Pola (ambos da modalidade de Futsal).

Já a rubrica "Indemnizações" inclui os valores despendidos referentes a acordos de revogação de contratos de trabalho. Neste âmbito, importa referir os encargos suportados relativamente às rescisões dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os atletas do Futsal Elisandro e Pola, bem como pela revogação, por mútuo acordo, de contratos de trabalho com elementos do staff do Clube que aportaram, ao longo de longos anos, alto valor acrescentado ao mesmo. Já na temporada transata, surgia relevante destacar as indemnizações atribuídas ao treinador da equipa principal de Futsal Bruno Guimarães e ao coordenador do Futebol Feminino João Sousa.

Por sua vez, os "Encargos com remunerações" referem-se, fundamentalmente, aos dispêndios parafiscais inerentes às retribuições auferidas pelo pessoal da Sociedade ou relativamente a prestadores de serviços relativamente aos quais o SC Braga se consubstancie como entidade contratante. A este respeito, e não obstante o incremento previamente aludido ao nível das remunerações fixas e variáveis, a rubrica apresentou um modesto crescimento (2%), motivado, fundamentalmente, regime parafiscal específico – e altamente favorável – aplicável aos praticantes desportivos.

Pelo contrário, a rubrica "Seguro de acidentes de trabalho", apresentou um crescimento hiperbolicamente proporcional (38%) ao crescimento contemplável nas remunerações fixas e variáveis dos atletas das diversas modalidades do Clube, espelhando a premente necessidade de uma revisão legislativa que, sem desproteger os atletas, permita reintroduzir racionalidade no mercado desta tipologia de seguro, dado o agravamento (generalizado e contínuo) das respetivas apólices, cenário que vem onerando sobremaneira as entidades do setor ao longo dos últimos anos.

A rubrica "Outros gastos com pessoal" reflete, essencialmente, os gastos incorridos com alimentação, assistência clínica e hospitalar a atletas, medicamentos, entre outros.

O número de pessoas ao serviço do Clube a 30 de junho de 2023 era de 75 (74 na data de relato homóloga).

## 17. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2023	30.06.2022
Cedência de pessoal	517 931	559 207
Mecanismo de solidariedade	327 696	-
Cedência de exploração estádio	240 000	240 000
Cedência de exploração Cidade Desportiva SCB	620 000	620 000
Cedência de utilização marca "SCB"	240 000	-
Protocolo Futebol Feminino	600 000	400 000
Associações e federações desportivas	277 502	-
Outros	48 022	51 910
	<b>2 871 152</b>	<b>1 871 118</b>

A rubrica "Cedência de pessoal" inclui os montantes auferidos pelo SC Braga relativamente à prestação de serviços efetuada pelos seus colaboradores à Braga SAD.

O valor constante da rubrica "Mecanismo de solidariedade", a 30 de junho de 2023, refere-se aos proveitos reconhecidos pelo SC Braga, a título de mecanismo de solidariedade FIFA (compensação devida aquando da transferência onerosa de um atleta aos clubes anteriores em que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre o seu 12º e 23º aniversário e que perfaz 5% do valor da transferência), resultantes da aquisição, por parte da SS Lazio (Itália) dos direitos de inscrição desportiva do atleta Luis Maximiano ao Granada CF (Espanha), mas sobretudo da aquisição temporária (e, posteriormente definitiva) dos direitos de inscrição desportiva do atleta Francisco Trincão ao FC Barcelona (Espanha) por parte da Sporting CP SAD, assim como os rendimentos da mesma natureza advindos da cedência temporária onerosa dos direitos de inscrição desportiva daquele atleta em 2021/2022 por parte da formação espanhola ao Wolverhampton Wanderers (Reino Unido) e da aquisição de 40% dos direitos económicos do atleta Pedro Gonçalves ao FC Famalicão pela Sporting CP SAD (108.481 Euros). Já no período findo a 30 de junho de 2022, não foram auferidas quaisquer cifras desta tipologia.

As rubricas "Cedência de exploração Estádio" e "Cedência de exploração Cidade Desportiva SCB" refletem os montantes provenientes da cedência de exploração do Estádio Municipal de Braga e da Cidade Desportiva SCB, faturados à Braga SAD em decurso dos contratos de cedência de utilização e exploração celebrados entre as partes relativamente àquelas infraestruturas desportivas. A este respeito, note-se que o crescimento evidenciado pela primeira advém exclusivamente da atualização efetuada na temporada 2021/2022 aos termos e condições previstos no acordo firmado relativamente à cedência do Estádio Municipal de Braga.

A este respeito, refira-se que o SC Braga celebrou um Protocolo de acordo para a construção, financiamento, exploração e utilização da Cidade Desportiva SCB com a Braga SAD pelo qual cedeu à segunda a gestão e exploração da mesma por um prazo de 25 anos, com início em julho de 2017 (data de conclusão da construção daquela infraestrutura). Como contrapartidas da cessão da gestão e exploração da Cidade Desportiva SCB e do direito à sua utilização a Braga SAD obriga-se a pagar: (i) um up-front payment no montante de 2.000.000 Euros (valor este a ser reconhecido linearmente pelo período de cessão) e (ii) uma renda no montante anual de 540.000 Euros.

A Direção do Clube, tendo em consideração as cláusulas do protocolo celebrado e as disposições da NCRF – ESNL 9 – Locações (nomeadamente no que concerne ao disposto nos parágrafos 9.2 e 9.3), concluiu que a

locação em causa não transferiu substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade pelos motivos abaixo elencados, pelo que o mesmo se enquadra como um contrato de locação operacional:

- A propriedade do ativo não é transferida para o locatário no fim do prazo de locação;
- O locatário não tem a opção de comprar o ativo no fim do prazo de locação;
- O prazo da locação (25 anos) não abrange a maior parte da vida económica do ativo (a qual é expectável que seja superior);
- No início da locação o valor presente dos pagamentos mínimos da locação é substancialmente inferior ao justo valor do ativo locado;
- O ativo locado não é de uma tal natureza especializada que apenas o locatário o pode usar sem que sejam feitas grandes modificações (no limite a gestão e exploração da Cidade Desportiva SCB poderia ser cedida a outra sociedade anónima desportiva, ainda que tal cenário seja remoto);
- Os ganhos ou as perdas da flutuação no justo valor do residual não são do locatário;
- O locatário não tem a capacidade de continuar a locação por um segundo período com uma renda que seja substancialmente inferior à renda do mercado e sem o acordo do locador.

Já a rubrica "Cedência de utilização marca SCB" reflete, a 30 de junho de 2023, o contrato celebrado com a Braga SAD pela cedência exclusiva aquela participada (no que a terceiros partes concerne) do direito de utilização mundial da marca "Sporting Clube de Braga".

Por sua vez, a rubrica "Protocolo futebol feminino" engloba o valor auferido pelo Clube relativamente ao programa de desenvolvimento do Futebol Feminino celebrado com a Braga SAD, cujo valor foi objeto de incremento na temporada em análise dada a proximidade da transferência daquela esfera do futebol para a alçada da Braga SAD (cenário que já ocorreu à data de preparação das presentes demonstrações financeiras). De facto, e na sequência das novas diretrizes da FIFA que determinam a existência de uma equipa de futebol feminino enquanto pré-requisito para acesso a competições europeias, o SC Braga, entidade com êxitos provados na modalidade, encontra-se a formar a estrutura da Braga SAD, conferindo-lhe o know-how necessário para esta mudança de paradigma.

Conforme previamente aludido em "Subsídios, doações e legados à exploração", os montantes auferidos das Associações e Federações desportivas das diversas modalidades do universo SC Braga foram objeto de reclassificação para a rubrica "Associações e federações desportivas", em abono de uma mais apropriada classificação dos rendimentos em apreço. A este particular, refira-se que no exercício findo a 30 de junho de 2023 (e 2022, pese embora constante de rubrica contabilística diferente), os principais montantes advinham dos valores faturados à Federação Portuguesa de Futebol relativamente às modalidades de Futebol Feminino e Futsal. Em abono da comparabilidade, refira-se que os montantes auferidos a este respeito a 30 de junho de 2022 se cifravam em 124.332 Euros, pelo que se constatou mais do que a duplicação (123%) dos rendimentos registados desta natureza.

## 18. OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, a rubrica "Outros gastos", detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2023	30.06.2022
Impostos	122 731	112 632
Correções relativas a períodos anteriores	36 988	55 103
Outros	2 208	7 788
	<b>161 926</b>	<b>175 522</b>

Na rubrica "Impostos" surgem refletidos os montantes referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis ("IMI") incidente sobre o património imobiliário do Clube (e, em particular sobre a 1ª fase da Cidade Desportiva SCB) e ao Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"). No caso deste último tributo, as cifras apresentadas justificam-se pelo facto de o Clube ser um sujeito passivo misto para efeitos deste imposto, cenário que onerou mais significativamente o SC Braga na temporada 2022/2023 em razão do incremento previamente aludido dos fornecimentos e serviços externos.

#### 19. GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos a 30 de junho de 2023 e de 2022, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" decompunha-se conforme o quadro seguinte:

	30.06.2023	30.06.2022
Edifícios e outras construções	302 038	302 158
Equipamento básico	53 818	53 818
	<b>355 856</b>	<b>355 976</b>

As depreciações de "Edifícios e outras construções" e "Equipamento básico" abarcam, fundamentalmente, os gastos associados ao investimento realizado na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

#### 20. JUROS E OUTROS GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

O total de juros e outros gastos similares suportados nos exercícios findos a 30 de junho de 2023 e 2022 discriminam-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
Juros debitados pela Braga SAD	333 728	341 428
Outros juros	442	205
	<b>334 170</b>	<b>341 633</b>

No âmbito da conta-corrente estabelecida com a Braga SAD, foram debitados ao Clube, durante o exercício findo a 30 de junho de 2023, juros no montante de 333.728 Euros (341.428 Euros na temporada transata).

## 21. PARTES RELACIONADAS

O pessoal-chave da gestão do SC Braga não é remunerado.

Os termos ou condições praticadas entre o Clube e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que seriam contratados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas, em 30 de junho de 2023 e 2022, apresentam-se como segue:

30.06.2023			
Saldos com partes relacionadas	Créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
Braga SAD	-	-	16 545 462
Urbaminho Urbanizações Minho S.A. <sup>(1)</sup>	6 523	-	-
Meliã Braga Hotel & SPA <sup>(1)</sup>	-	69 111	-
	<b>6 523</b>	<b>69 111</b>	<b>16 545 462</b>
30.06.2022			
Saldos com partes relacionadas	Créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
Braga SAD	-	-	16 851 611
Urbaminho Urbanizações Minho S.A.	-	-	-
Meliã Braga Hotel & SPA <sup>(1)</sup>	-	64 474	-
	-	<b>64 474</b>	<b>16 851 611</b>

(1) Parte relacionada pela existência de órgãos sociais comuns ao SC Braga;

A 30 de junho de 2023 e de 2022, os montantes registados na rubrica "Outras dívidas a pagar" evidenciam a dívida do SC Braga à Braga SAD, decorrente, essencialmente, dos apoios de tesouraria prestados no âmbito da construção da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB (na ordem dos 7 Milhões de Euros). Por sua vez, os valores constantes na rubrica "Fornecedores" decorrem da atividade normal do Clube, designadamente, no que concerne à prestação de serviços no âmbito da alimentação de atletas das diversas modalidades do SC Braga.

As principais transações realizadas com entidades relacionadas durante os exercícios económicos findos 30 de junho de 2023 e de 2022, detalham-se de acordo com o quadro seguinte:

30.06.2023					
Transações com partes relacionadas	Prestações de serviços	Forn. e serviços externos	Outros rendimentos (+) / custos (-)	Juros suportados	Venda de ativos
Braga SAD	243 384	-	2 209 636	333 728	199 587
Urbaminho Urbanizações Minho S.A. <sup>(1)</sup>	31 820	-	-	-	-
Meliã Braga Hotel & SPA <sup>(1)</sup>	-	9 060	(41 976)	-	-
	<b>275 204</b>	<b>9 060</b>	<b>2 167 660</b>	<b>333 728</b>	<b>199 587</b>

30.06.2022					
Transações com partes relacionadas	Prestações de serviços	Forn. e serviços externos	Outros rendimentos (+) / custos (-)	Juros suportados	Venda de ativos
Braga SAD	250 000	-	1 819 207	341 428	46 000
Meliã Braga Hotel & SPA <sup>(1)</sup>	-	2 679	(30 513)	-	-
	<b>250 000</b>	<b>2 679</b>	<b>1 788 694</b>	<b>341 428</b>	<b>46 000</b>

(1) Parte relacionada pela existência de órgãos sociais comuns ao SC Braga;

Nos exercícios findos a 30 de junho de 2023 e 2022, a rubrica "Prestações de serviços" apresenta-se composta pelo redébito efetuado pela Braga SAD da parcela do proveito publicitário contratualizado transversalmente com o *technical sponsor* para as duas entidades. No que concerne ao valor da aludida rubrica relativamente à Urbaminho, denota-se que o mesmo respeita a serviços de publicidade faturados àquela entidade no exercício 2022/2023. Já os montantes registados na rubrica "Outros rendimentos (+) / custos (-)" nas épocas em análise referem-se, fundamentalmente, aos rendimentos provenientes dos contratos de cedência de exploração do Estádio Municipal de Braga e Cidade Desportiva SCB celebrados com a Braga SAD, da prestação de serviços por parte dos colaboradores dos quadros do Clube àquela entidade, assim como do programa de desenvolvimento do Futebol Feminino celebrado com a mesma, assim como o valor referente a despesas com alimentação de atletas e equipas técnicas em conformidade com os acordos firmados com o Meliã Braga Hotel & SPA. Refira-se que, por referência ao exercício findo a 30 de junho de 2023, constava do aludido cômputo o valor auferido a título de royalties pela cedência exclusiva à Braga SAD (no que a terceiros partes concerne) do direito de utilização mundial da marca "Sporting Clube de Braga". Por sua vez, a rubrica "Juros suportados" inclui, nos aludidos exercícios, os juros cobrados pela Braga SAD no âmbito da conta-corrente estabelecida com esta sociedade. Por fim, a rubrica "Vendas de ativos" nos exercícios findos a 30 de junho de 2023 e 2022 referem-se às transferências dos ónus para a esfera da Braga SAD de valores despendidos em períodos anteriores pelo Clube relativamente à 2ª fase da Cidade Desportiva SCB e dos terrenos onde se construirá o Mini-Estádio, respetivamente, projetos cuja edificação se encontra sob a alçada daquela participada.

## 22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamentos às demonstrações financeiras aqui apresentadas.

### 23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO QUE NÃO DERAM ORIGEM A AJUSTAMENTOS

Após a data do balanço, não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser objeto de divulgação.

### 24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 26 de setembro de 2023.

Braga, 26 de setembro de 2023

A Direção,

A Contabilista Certificada,

António Salvador da Costa Rodrigues (Presidente)

Margarida Padrão

Manuel Rodrigues de Sá Serino

Gaspar Barbosa Borges

Cláudio Jaime Silva Couto

Hernâni Castanhas Rodrigues Portovedo

Paulo Jorge de Castro Resende

Manuel da Silva Costa

Hugo Miguel Fernandes Vieira

RELATÓRIO & CONTAS

S C B R A G A

**E** RELATÓRIO E PARECER  
DO CONSELHO FISCAL



**Senhoras(es) Associadas(os),**

Nos termos do n.º 2 do artigo 70.º dos Estatutos do Sporting Clube de Braga, adiante eventualmente designado simplesmente por CLUBE ou SCB, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas relativos ao período compreendido entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023.

1. Ao longo do período em causa e, quanto ao encerramento do período, especialmente a propósito da elaboração das demonstrações financeiras, acompanhámos a gestão e as contas do SCB, com a profundidade julgada adequada nas circunstâncias, sendo de destacar os seguintes procedimentos:
  - a) No decorrer do período seguimos com regularidade a gestão do CLUBE por via de indagações junto dos seus dirigentes e dos serviços administrativos, nas diversas áreas de intervenção, bem como pela análise da documentação suporte das operações mais relevantes;
  - b) Indagámos sobre a existência de eventuais contingências, incluindo em matéria de índole fiscal; e
  - c) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas à luz da normalização contabilística aplicável.
  
2. Com base nos factos que vieram ao nosso conhecimento por via dos procedimentos supra referidos, bem como dos documentos de prestação de contas do Clube, que incluem a Certificação Legal das Contas, a qual foi emitida com opinião não modificada (sem reservas) e sem ênfases, por G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda., representada por Gaspar Vieira de Castro, revisor oficial de contas, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido, formamos a opinião de que:
  - a) A Direção do Clube pautou a sua ação pelo respeito pelos Estatutos e pelas deliberações da Assembleia Geral, no quadro do cumprimento da lei;
  - b) No prosseguimento da boa prática que vem de períodos anteriores, o Relatório de Gestão traduz com apreciável desenvolvimento a atividade do CLUBE e a evolução futura que se perspetiva, bem como a explanação dos resultados obtidos no período e a proposta quanto à respetiva aplicação;
  - c) Salientamos o detalhe da informação que disponibiliza relativamente às diversas modalidades desportivas que o Clube promove, desenvolve e apoia, bem como quanto a aspetos relacionados com a atividade associativa, dando visibilidade ao relevante papel na promoção e desenvolvimento da atividade desportiva, que se manifesta em áreas que extravasam em muito o campo do futebol profissional; e
  - d) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo satisfazem os preceitos legais e

estatutários, refletindo a atividade do Clube no período em causa bem como a sua situação económica e financeira, expressando que a dependência financeira em relação à SAD, cuja dimensão vem incrementada pelos apoios financeiros relativos à construção da primeira fase da Cidade Desportiva, mantendo-se elevada, sofreu todavia um ligeiro decréscimo relativamente ao período anterior.

3. O Conselho Fiscal entende dever salientar o sucesso que tem sido conseguido no plano desportivo, de que o acesso à Champions League em matéria de futebol profissional constitui apenas um bom exemplo, acompanhado pelo sucesso noutras áreas, designadamente, o futsal, o futebol feminino ou voleibol e a natação impondo o SCB como entidade de referência no desporto nacional e internacional, bem como manifestar a sua congratulação com o sucesso do projeto Cidade Desportiva, cuja segunda fase foi recentemente inaugurada e constitui motivo de orgulho de todos os adeptos do Sporting Clube de Braga.
4. No plano financeiro, salientamos o excelente resultado conseguido, essencialmente decorrente do bom desempenho da SAD.

**Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de PARECER,**

- **que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Gestão e as Contas do SCB respeitantes ao período de 1 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023, tal como apresentadas pela Direção;**
- **que a Assembleia Geral aprove a proposta de aplicação de resultados tal como apresentada pela Direção; e**
- **que a Assembleia Geral atribua um voto de louvor à Direção do CLUBE, como sinal de congratulação com os êxitos que vêm sendo alcançados, em conjunto com a SAD, nos planos desportivo e financeiro, salientando a conclusão do Projeto Cidade Desportiva, o acesso da equipa de futebol profissional à Champions League e o resultado líquido do período alcançado.**

Braga, 10 de outubro de 2023

O Conselho Fiscal,

Gaspar Vieira de Castro

Mário da Cunha Guimarães

Anabela Barbosa Dias

# RELATÓRIO & CONTAS

S C B R A G A

# F. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



31

Hospital  
LUSO

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Sporting Clube de Braga, Associação Desportiva de Utilidade Pública** (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 37 287 644 euros e um total de fundos patrimoniais de 17 466 742 euros, incluindo um resultado líquido de 6 857 775 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Sporting Clube de Braga, Associação Desportiva de Utilidade Pública em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras,” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

-Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Braga, 10 de outubro de 2023

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.**

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por

Gaspar Vieira de Castro, (ROC 557; CMVM 20160219)



## **SC BRAGA**

Estádio Municipal de Braga  
Parque Norte – Monte Castro  
Apartado – 12, 4700-087 Braga